

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	18
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	45
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	108

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	110
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	112
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	113

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	300.720
Preferenciais	0
Total	300.720
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	01/03/2012	Dividendo	25/04/2012	Ordinária		0,29000
Reunião do Conselho de Administração	25/04/2012	Dividendo	16/05/2012	Ordinária		0,19600
Reunião do Conselho de Administração	26/07/2012	Dividendo	22/08/2012	Ordinária		0,14200

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	2.094.107	2.041.299
1.01	Ativo Circulante	1.824.550	1.788.927
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.151	51.128
1.01.02	Aplicações Financeiras	849.743	854.062
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	509.683	344.429
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	509.683	344.429
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	340.060	509.633
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	340.060	509.633
1.01.03	Contas a Receber	688.936	678.544
1.01.03.01	Clientes	636.081	639.365
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	52.855	39.179
1.01.03.02.01	Títulos de Créditos a Receber	52.855	39.179
1.01.04	Estoques	165.626	121.061
1.01.06	Tributos a Recuperar	25.228	16.793
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	25.228	16.793
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.087	1.309
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	88.779	66.030
1.01.08.03	Outros	88.779	66.030
1.02	Ativo Não Circulante	269.557	252.372
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.510	23.497
1.02.01.03	Contas a Receber	70	70
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	70	70
1.02.01.06	Tributos Diferidos	17.253	19.455
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.253	19.455
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	6	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.181	3.972
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.741	3.520
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	440	452
1.02.02	Investimentos	38.585	31.141
1.02.02.01	Participações Societárias	36.915	29.471
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	36.915	29.471
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	1.670	1.670
1.02.03	Imobilizado	194.603	185.572
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	183.709	181.614
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.894	3.958
1.02.04	Intangível	15.859	12.162
1.02.04.01	Intangíveis	15.859	12.162

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	2.094.107	2.041.299
2.01	Passivo Circulante	203.481	225.613
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	61.388	38.060
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.767	9.236
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	50.621	28.824
2.01.02	Fornecedores	44.439	25.166
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	42.976	24.661
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.463	505
2.01.03	Obrigações Fiscais	37.095	12.928
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	32.224	10.396
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.730	907
2.01.03.01.02	Imposto de Renda na Fonte	1.492	2.036
2.01.03.01.03	COFINS	18.850	4.517
2.01.03.01.04	PIS	4.093	981
2.01.03.01.05	INSS s/Faturamento	2.005	1.878
2.01.03.01.06	Outros Impostos Federais	54	77
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.860	2.519
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	11	13
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	11.697	96.843
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	11.697	96.843
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.409	3.523
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.288	93.320
2.01.05	Outras Obrigações	46.435	51.616
2.01.05.02	Outros	46.435	51.616
2.01.05.02.04	Comissões a Pagar	27.194	30.439
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	19.241	21.177
2.01.06	Provisões	2.427	1.000
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.427	1.000
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.427	1.000
2.02	Passivo Não Circulante	13.800	15.123
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.522	13.123
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.522	13.123
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	13.522	13.123
2.02.04	Provisões	278	2.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	278	2.000
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	278	2.000
2.03	Patrimônio Líquido	1.876.826	1.800.563
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.302	1.231.302
2.03.02	Reservas de Capital	3.597	2.685
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.597	2.685
2.03.04	Reservas de Lucros	553.372	568.743
2.03.04.01	Reserva Legal	61.262	51.252
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	23.838	23.838
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	468.272	406.444
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	87.209
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	86.655	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.531	2.596
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-3.631	-4.763

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	502.818	1.191.014	407.385	949.800
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-259.981	-659.670	-220.431	-564.587
3.03	Resultado Bruto	242.837	531.344	186.954	385.213
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-136.705	-335.966	-131.506	-288.110
3.04.01	Despesas com Vendas	-117.368	-292.730	-119.342	-249.539
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.569	-46.238	-14.486	-41.444
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.031	3.322	1.523	5.298
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-820	-2.572	-1.194	-2.766
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.979	2.252	1.993	341
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	106.132	195.378	55.448	97.103
3.06	Resultado Financeiro	29.717	102.458	38.851	112.128
3.06.01	Receitas Financeiras	35.259	143.033	54.941	144.690
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.542	-40.575	-16.090	-32.562
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	135.849	297.836	94.299	209.231
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.426	-36.864	-10.795	-25.337
3.08.01	Corrente	-22.194	-36.174	-19.744	-31.199
3.08.02	Diferido	5.768	-690	8.949	5.862
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	119.423	260.972	83.504	183.894
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	119.423	260.972	83.504	183.894
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,40000	0,87000	0,28000	0,61000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,39000	0,86000	0,28000	0,61000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	119.423	260.972	83.504	183.894
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-884	4.067	7.630	5.994
4.02.01	Perdas/Ganhos não realizados em aplicações disponíveis para venda	-928	4.447	7.015	6.609
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social	315	-1.512	-2.385	-2.247
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira	-271	1.132	3.000	1.632
4.03	Resultado Abrangente do Período	118.539	265.039	91.134	189.888

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	202.098	121.672
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	228.946	131.433
6.01.01.01	Lucro líquido do período	260.972	183.894
6.01.01.02	Ajuste a valor de mercado - Aplicações financeiras	2.935	4.362
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	-2.252	-341
6.01.01.05	Depreciação/ amortização	22.650	21.158
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.202	-3.615
6.01.01.07	Ganho na venda e baixa de imobilizado	1.363	2.003
6.01.01.09	Plano de opções de ações	1.217	1.233
6.01.01.10	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	2.534	8.366
6.01.01.11	Provisão para desconto pontualidade	492	1.655
6.01.01.12	Provisão para estoques obsoletos	275	561
6.01.01.13	Provisão para riscos trabalhistas	-295	-100
6.01.01.14	Despesas de juros de financiamento	708	8.438
6.01.01.15	Receita de juros aplicações financeiras	-72.461	-96.181
6.01.01.16	Variações cambiais, líquidas	8.606	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-26.848	-9.761
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	258	16.612
6.01.02.02	Estoques	-44.840	-20.393
6.01.02.03	Outras contas a receber	-43.853	-16.726
6.01.02.04	Fornecedores	19.273	-3.719
6.01.02.05	Salários e encargos a pagar	23.328	6.517
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	24.167	12.540
6.01.02.07	Outras contas a pagar	-5.181	-4.592
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	36.230	-50.933
6.02.01	Em investimentos	-4.060	-793
6.02.02	Em imobilizado	-29.792	-23.385
6.02.03	Em intangível	-6.949	-1.972
6.02.04	Aplicações financeiras	-1.311.123	-321.858
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	1.388.154	297.075
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-284.305	-106.501
6.03.01	Captação de empréstimos	250.294	39.025
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-343.860	-10.867
6.03.03	Juros pagos	-746	-7.961
6.03.04	Aquisição de ações em tesouraria	-2.612	-11.005
6.03.05	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	1.471	7.303
6.03.07	Dividendos pagos	-188.852	-122.996
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-45.977	-35.762
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	51.128	41.029
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.151	5.267

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	2.685	568.743	0	-2.167	1.800.563
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	2.685	568.743	0	-2.167	1.800.563
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	912	-87.209	-102.479	0	-188.776
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	979	0	-979	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.217	0	0	0	1.217
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.612	0	0	0	-2.612
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.471	0	0	0	1.471
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-101.643	0	-101.643
5.04.08	Dividendo adicional proposto	0	0	-87.209	0	0	-87.209
5.04.10	Ajuste do plano de opções em ações	0	-143	0	143	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	260.972	4.067	265.039
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	260.972	0	260.972
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.067	4.067
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	4.447	4.447
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.512	-1.512
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.132	1.132
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	71.838	-71.838	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	71.838	-71.838	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	3.597	553.372	86.655	1.900	1.876.826

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	1.953	451.066	0	-7.520	1.676.801
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	1.953	451.066	0	-7.520	1.676.801
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	350	-51.124	-74.691	0	-125.465
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	3.017	0	-3.017	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.233	0	0	0	1.233
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-11.005	0	0	0	-11.005
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	7.303	0	0	0	7.303
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-71.872	0	-71.872
5.04.08	Dividendo adicional proposto	0	0	-51.124	0	0	-51.124
5.04.10	Ajuste do plano de opções em ações	0	-198	0	198	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	183.894	5.994	189.888
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	183.894	0	183.894
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.994	5.994
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	6.609	6.609
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.247	-2.247
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.632	1.632
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	47.054	-48.563	0	-1.509
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	48.563	-48.563	0	0
5.06.04	Reversão da reserva de lucros a realizar	0	0	-1.509	0	0	-1.509
5.07	Saldos Finais	1.231.302	2.303	446.996	60.640	-1.526	1.739.715

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	1.374.893	1.079.333
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.377.863	1.087.413
7.01.02	Outras Receitas	-436	286
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.534	-8.366
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-741.356	-586.927
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-387.669	-287.776
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-353.412	-298.590
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-275	-561
7.03	Valor Adicionado Bruto	633.537	492.406
7.04	Retenções	-22.002	-20.540
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22.002	-20.540
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	611.535	471.866
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	145.395	145.143
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.252	341
7.06.02	Receitas Financeiras	143.033	144.690
7.06.03	Outros	110	112
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	756.930	617.009
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	756.930	617.009
7.08.01	Pessoal	293.316	245.822
7.08.01.01	Remuneração Direta	242.050	200.757
7.08.01.02	Benefícios	27.324	23.913
7.08.01.03	F.G.T.S.	23.942	21.152
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	160.677	153.471
7.08.02.01	Federais	136.366	133.332
7.08.02.02	Estaduais	24.030	19.782
7.08.02.03	Municipais	281	357
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	41.965	33.822
7.08.03.01	Juros	40.575	32.562
7.08.03.02	Aluguéis	1.390	1.260
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	260.972	183.894
7.08.04.02	Dividendos	101.643	71.872
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	159.329	112.022

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	2.107.202	2.045.624
1.01	Ativo Circulante	1.866.328	1.815.815
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	29.337	61.518
1.01.02	Aplicações Financeiras	849.743	854.062
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	509.683	344.429
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	509.683	344.429
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	340.060	509.633
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	340.060	509.633
1.01.03	Contas a Receber	672.965	663.852
1.01.03.01	Clientes	619.947	624.586
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	53.018	39.266
1.01.03.02.01	Títulos de Créditos a Receber	53.018	39.266
1.01.04	Estoques	192.747	144.112
1.01.06	Tributos a Recuperar	30.078	23.263
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	30.078	23.263
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.290	1.581
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	90.168	67.427
1.01.08.03	Outros	90.168	67.427
1.02	Ativo Não Circulante	240.874	229.809
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.938	23.294
1.02.01.03	Contas a Receber	70	70
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	70	70
1.02.01.06	Tributos Diferidos	17.680	19.246
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.680	19.246
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.188	3.978
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.748	3.526
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	440	452
1.02.02	Investimentos	1.670	1.670
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	1.670	1.670
1.02.03	Imobilizado	201.318	191.706
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	190.424	187.748
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.894	3.958
1.02.04	Intangível	16.948	13.139
1.02.04.01	Intangíveis	16.948	13.139

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	2.107.202	2.045.624
2.01	Passivo Circulante	216.048	229.549
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	62.030	38.592
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.898	9.390
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	51.132	29.202
2.01.02	Fornecedores	49.862	27.011
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	48.283	26.354
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.579	657
2.01.03	Obrigações Fiscais	38.983	13.759
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	33.926	11.054
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.328	1.003
2.01.03.01.02	Imposto de Renda na Fonte	1.523	2.069
2.01.03.01.03	COFINS	18.850	4.517
2.01.03.01.04	PIS	4.093	981
2.01.03.01.05	INSS s/Faturamento	2.030	1.903
2.01.03.01.06	Outros Impostos Federais	102	581
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.046	2.692
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	11	13
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	15.331	97.551
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	15.331	97.551
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.409	3.523
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	11.922	94.028
2.01.05	Outras Obrigações	47.412	51.633
2.01.05.02	Outros	47.412	51.633
2.01.05.02.04	Comissões a Pagar	27.529	29.123
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	19.883	22.510
2.01.06	Provisões	2.430	1.003
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.430	1.003
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.430	1.003
2.02	Passivo Não Circulante	13.800	15.123
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.522	13.123
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.522	13.123
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	13.522	13.123
2.02.04	Provisões	278	2.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	278	2.000
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	278	2.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.877.354	1.800.952
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.302	1.231.302
2.03.02	Reservas de Capital	3.597	2.685
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.597	2.685
2.03.04	Reservas de Lucros	553.372	568.743
2.03.04.01	Reserva Legal	61.262	51.252
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	23.838	23.838
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	468.272	406.444
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	87.209
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	86.655	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.531	2.596
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-3.631	-4.763
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	528	389

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	496.500	1.222.716	414.621	975.725
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-246.926	-666.480	-221.729	-577.467
3.03	Resultado Bruto	249.574	556.236	192.892	398.258
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-142.323	-361.236	-139.081	-302.831
3.04.01	Despesas com Vendas	-125.462	-310.474	-123.660	-260.766
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.084	-51.550	-15.725	-44.555
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.045	3.379	1.519	5.327
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-822	-2.591	-1.215	-2.837
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	107.251	195.000	53.811	95.427
3.06	Resultado Financeiro	28.134	104.407	41.810	113.330
3.06.01	Receitas Financeiras	41.588	157.566	58.975	150.371
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.454	-53.159	-17.165	-37.041
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	135.385	299.407	95.621	208.757
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.031	-38.297	-11.969	-24.853
3.08.01	Corrente	-21.213	-37.856	-19.616	-31.215
3.08.02	Diferido	5.182	-441	7.647	6.362
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	119.354	261.110	83.652	183.904
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	119.354	261.110	83.652	183.904
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	119.423	260.972	83.504	183.894
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-69	138	148	10
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,40000	0,87000	0,28000	0,61000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,39000	0,86000	0,28000	0,61000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	119.423	260.972	83.504	183.894
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-884	4.067	7.630	5.994
4.02.01	Perdas/Ganhos não realizados em aplicações disponíveis para venda	-928	4.447	7.015	6.609
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social	315	-1.512	-2.385	-2.247
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira	-271	1.132	3.000	1.632
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	118.539	265.039	91.134	189.888
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	118.626	264.900	91.248	189.864
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-87	139	-114	24

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	210.482	131.314
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	232.781	133.866
6.01.01.01	Lucro líquido do período	260.972	183.894
6.01.01.02	Participação de acionistas não controladores	139	24
6.01.01.03	Ajustes de avaliação patrimonial	1.132	1.632
6.01.01.04	Ajuste a valor de mercado - aplicações financeiras	2.935	4.362
6.01.01.05	Depreciação/ amortização	23.363	21.482
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.566	-4.005
6.01.01.07	Baixa de imobilizado	1.374	2.092
6.01.01.09	Plano de opções em ações	1.217	1.233
6.01.01.10	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	2.575	8.460
6.01.01.11	Provisão para desconto pontualidade	536	1.790
6.01.01.12	Provisão para estoques obsoletos	257	549
6.01.01.13	Provisão para riscos trabalhistas	-295	-100
6.01.01.14	Despesas de juros de financiamento	865	8.634
6.01.01.15	Receita de juros de aplicações financeiras	-72.461	-96.181
6.01.01.16	Variações cambiais, líquidas	8.606	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-22.299	-2.552
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	1.528	20.166
6.01.02.02	Estoques	-48.892	-16.343
6.01.02.03	Outras contas a receber	-42.227	-17.845
6.01.02.04	Fornecedores	22.851	-5.060
6.01.02.05	Salários e encargos a pagar	23.438	6.732
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	25.224	12.322
6.01.02.07	Outras contas a pagar	-4.221	-2.524
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	38.873	-52.896
6.02.01	Em investimentos	0	-793
6.02.02	Em imobilizado	-31.073	-25.254
6.02.03	Em intangível	-7.085	-2.066
6.02.04	Aplicações financeiras	-1.311.123	-321.858
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	1.388.154	297.075
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-281.536	-111.248
6.03.01	Captação de empréstimos	255.695	42.410
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-346.335	-18.871
6.03.03	Juros pagos	-903	-8.089
6.03.04	Aquisição de ações em tesouraria	-2.612	-11.005
6.03.05	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	1.471	7.303
6.03.07	Dividendos pagos	-188.852	-122.996
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-32.181	-32.830
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	61.518	47.296
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	29.337	14.466

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	2.685	568.743	0	-2.167	1.800.563	389	1.800.952
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	2.685	568.743	0	-2.167	1.800.563	389	1.800.952
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	912	-87.209	-102.479	0	-188.776	0	-188.776
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	979	0	-979	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.217	0	0	0	1.217	0	1.217
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.612	0	0	0	-2.612	0	-2.612
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.471	0	0	0	1.471	0	1.471
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-101.643	0	-101.643	0	-101.643
5.04.08	Dividendo adicional proposto	0	0	-87.209	0	0	-87.209	0	-87.209
5.04.10	Ajuste do plano de opções em ações	0	-143	0	143	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	260.972	4.067	265.039	139	265.178
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	260.972	0	260.972	139	261.111
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.067	4.067	0	4.067
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	4.447	4.447	0	4.447
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.512	-1.512	0	-1.512
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.132	1.132	0	1.132
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	71.838	-71.838	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	71.838	-71.838	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	3.597	553.372	86.655	1.900	1.876.826	528	1.877.354

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	1.953	449.557	0	-7.520	1.675.292	374	1.675.666
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	1.953	449.557	0	-7.520	1.675.292	374	1.675.666
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	350	-51.124	-74.691	0	-125.465	0	-125.465
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	3.017	0	-3.017	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.233	0	0	0	1.233	0	1.233
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-11.005	0	0	0	-11.005	0	-11.005
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	7.303	0	0	0	7.303	0	7.303
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-71.872	0	-71.872	0	-71.872
5.04.08	Dividendo adicional proposto	0	0	-51.124	0	0	-51.124	0	-51.124
5.04.10	Ajuste do plano de opções em ações	0	-198	0	198	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	183.894	5.994	189.888	24	189.912
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	183.894	0	183.894	24	183.918
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.994	5.994	0	5.994
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	6.609	6.609	0	6.609
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.247	-2.247	0	-2.247
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.632	1.632	0	1.632
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	48.563	-48.563	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	48.563	-48.563	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	2.303	446.996	60.640	-1.526	1.739.715	398	1.740.113

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	1.409.535	1.106.758
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.412.546	1.114.911
7.01.02	Outras Receitas	-436	286
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.575	-8.439
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-765.261	-610.490
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-393.251	-298.671
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-371.751	-311.290
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-259	-529
7.03	Valor Adicionado Bruto	644.274	496.268
7.04	Retenções	-22.682	-20.812
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22.682	-20.812
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	621.592	475.456
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	157.676	150.483
7.06.02	Receitas Financeiras	157.566	150.371
7.06.03	Outros	110	112
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	779.268	625.939
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	779.268	625.939
7.08.01	Pessoal	298.657	249.953
7.08.01.01	Remuneração Direta	246.862	204.338
7.08.01.02	Benefícios	27.658	24.256
7.08.01.03	F.G.T.S.	24.137	21.359
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	162.619	152.919
7.08.02.01	Federais	138.318	133.459
7.08.02.02	Estaduais	24.020	19.103
7.08.02.03	Municipais	281	357
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	57.020	39.173
7.08.03.01	Juros	53.159	37.041
7.08.03.02	Aluguéis	3.861	2.132
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	260.972	183.894
7.08.04.02	Dividendos	101.643	71.872
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	159.467	112.032
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-138	-10

Comentário do Desempenho

Resultado do
3T12 e 9M12



Código da ação na
BM&FBOVESPA: GRND3

<http://ri.grendene.com.br>

Quantidade de ações:
Ordinárias: 300.720.000

Cotação (30/09/12):
R\$13,75 por ação

Valor de mercado:
R\$ 4,1 bilhões
US\$ 2,0 bilhões

Teleconferência
nacional:
26/10/12 às 10:30 horas

Telefone para conexão:
- Brasil:
+11- 4688-6341

Teleconferência
internacional:
26/10/12 às 10:30 horas
(Tradução simultânea)

Telefone para conexão:
- USA e outros países:
+1-786-924-6977

Contatos:
Francisco Schmitt
Diretor de Relações com
Investidores
dri@grendene.com.br

Telefone:
+55-54-2109-9022

Fax:
+55-54-2109-9991

Com 20% de Crescimento na Receita Bruta e 99% no EBIT vs. 3T11, Grendene tem Lucro Líquido de R\$119 milhões, crescimento de 43% vs. 3T11 e R\$261 milhões nos 9M12.






Sobral, 25 de outubro de 2012 – A **GRENDENE** (BM&FBOVESPA: Novo Mercado - **GRND3**), divulga o resultado do 3T12 e 9M12. As informações são apresentadas de forma consolidada em IFRS – International Financial Reporting Standards.

Destaques do resultado do 3T12 vs. 3T11 e 9M12 vs. 9M11

Principais indicadores econômico-financeiros

R\$ milhões	3T11	3T12	Var. % 3T12/3T11	9M11	9M12	Var. % 9M12/9M11
Receita bruta	514,7	616,4	19,8%	1.221,3	1.539,0	26,0%
Mercado interno	441,1	528,7	19,9%	994,7	1.229,5	23,6%
Exportação	73,7	87,7	19,0%	226,6	309,5	36,6%
Receita líquida	414,6	496,5	19,7%	975,7	1.222,7	25,3%
CPV	(221,7)	(246,9)	11,4%	(577,5)	(666,5)	15,4%
Lucro bruto	192,9	249,6	29,4%	398,3	556,2	39,7%
Desp. operacionais	(139,1)	(142,3)	2,3%	(302,8)	(361,2)	19,3%
Ebit	53,8	107,3	99,3%	95,4	195,0	104,3%
Ebitda	60,9	115,2	89,1%	116,9	218,4	86,8%
Result. financ. líquido	41,8	28,1	(32,7%)	113,3	104,4	(7,9%)
Lucro líquido	83,5	119,4	43,0%	183,9	261,0	41,9%
Lucro por ação (R\$)	0,28	0,40	43,0%	0,61	0,87	41,9%
Volume (mm pares)	40,1	47,5	18,4%	99,6	121,1	21,6%
Mercado interno	30,8	38,7	25,6%	70,0	90,2	29,0%
Exportação	9,3	8,8	(5,6%)	29,6	30,9	4,1%
Preço médio (R\$)	12,83	12,98	1,2%	12,26	12,71	3,7%
Mercado interno	14,31	13,66	(4,5%)	14,22	13,63	(4,1%)
Exportação	7,91	9,97	26,0%	7,65	10,04	31,2%
Margens %	3T11	3T12	Var. (p.p.)	9M11	9M12	Var. (p.p.)
Bruta	46,5%	50,3%	3,8	40,8%	45,5%	4,7
Ebit	13,0%	21,6%	8,6	9,8%	15,9%	6,1
Ebitda	14,7%	23,2%	8,5	12,0%	17,9%	5,9
Líquida	20,1%	24,1%	4,0	18,8%	21,3%	2,5

Destaques do 3T12 vs. 3T11:

-  **Crescimento de 19,7% na receita líquida, com elevação de todas as margens.**
-  **EBIT de R\$107,3 milhões aumento de 99,3%.**
-  **Lucro Líquido de R\$119,4 milhões, crescimento de 43,0% (R\$83,5 milhões no 3T11).**
-  **Distribuição de Dividendos – 43,3% maior que o 3T11 - R\$86.607.360,00, ações ex-dividendo a partir de 07 de novembro de 2012.**
-  **Liderança de exportação – A Grendene mantém a liderança nas exportações de calçados brasileiros – 34,5% dos calçados brasileiros exportados no 3T12 (36,7% no 3T11).**

Comentário do Desempenho

Análise e Discussão Gerencial

Evolução da Receita Bruta, Receita Líquida e Volumes

No 3T12 a Grendene bateu seu recorde mensal de produção e faturamento ultrapassando a marca de 20 milhões de pares entregues em um único mês, ao mesmo tempo em que manteve o controle dos custos e despesas. No 3T12 entregamos 47,5 milhões de pares, acumulando nos 9M12 a entrega de 121,1 milhões de pares, sendo 90,2 milhões no mercado interno e 30,9 milhões no mercado externo.

Mantivemos uma taxa de dois dígitos de crescimento neste trimestre, a exemplo dos trimestres anteriores de 2012, crescendo 18,4% o número de pares entregues no 3T12, composto por um crescimento de 25,6% no mercado interno e queda de 5,6% no mercado externo, sempre em relação à igual período de 2011.

Os preços no 3T12 no mercado interno foram 4,5% menores em relação ao mesmo período do ano anterior basicamente influenciado pelo mix de vendas que incluiu uma maior proporção de *Ipanemas* em decorrência do inverno ameno e curto. Já no mercado externo, com a maior valorização do dólar frente ao real os preços cresceram em 26,0%. Não fizemos nenhuma alteração na tabela de preços ou na política comercial.

No 3T12 a Grendene manteve forte crescimento na receita bruta, 19,8% vs. 3T11, impulsionada pelo desempenho no mercado interno (19,9%) e no mercado externo (19,0%). Embora a economia venha dando sinais de estagnação, com pífio crescimento nos 9M12, a demanda em geral de produtos com baixo ticket e boa relação custo benefício e em particular de calçados com estas características continuou aquecida no mercado interno, refletindo-se no incremento do número de pares vendidos versus igual período de 2011. A firme determinação de melhorar os processos produtivos, o impulso ao consumo com a elevação do salário mínimo, especialmente nas classes "C" e "D", e um portfólio de produtos bem ajustado à conjuntura econômica permitiram à Grendene ganhar mercado e crescer nos mercados interno e externo elevando todas as margens no 3T12 vs. 3T11: crescimento na margem bruta de 380 bps, crescimento na margem EBIT de 860 bps e crescimento na margem líquida de 400 bps.

Com os resultados obtidos a Grendene continuou ganhando *market share* no mercado interno, já que, não acreditamos que o consumo esteja crescendo na mesma proporção que a Grendene e, além disso, obteve esta maior fatia do mercado elevando suas margens o que demonstra a força de nosso modelo de negócios.

Em nossa opinião a Grendene tem uma maior vantagem competitiva em atender às classes que tiveram seu poder de compra aumentado, o que, sem dúvida, nos ajudou a alcançar estes resultados.

No mercado externo continuamos executando a estratégia de crescer em produtos de maior valor agregado, demonstrado por um crescimento na receita, número de pares com elevação do preço médio em US\$. A taxa de câmbio mais favorável proporcionou um sólido aumento de preços em reais no mercado externo, mas não altera nossa estratégia de exportação no curto prazo.

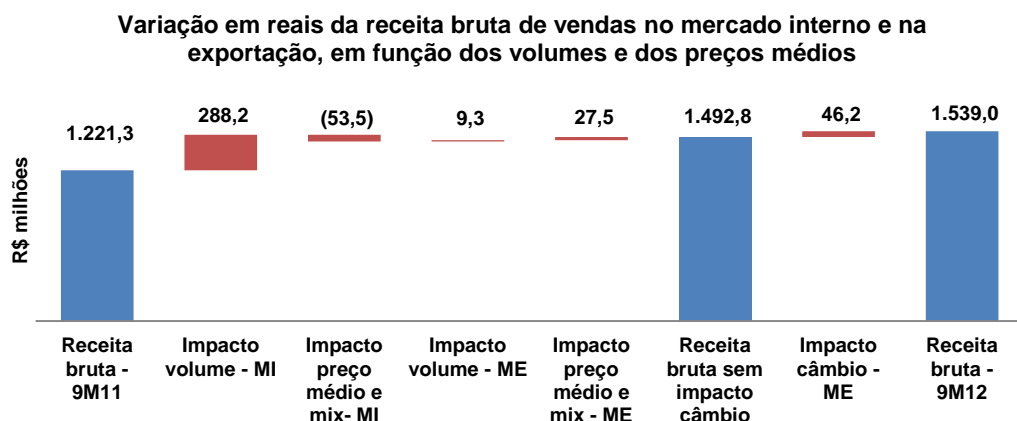
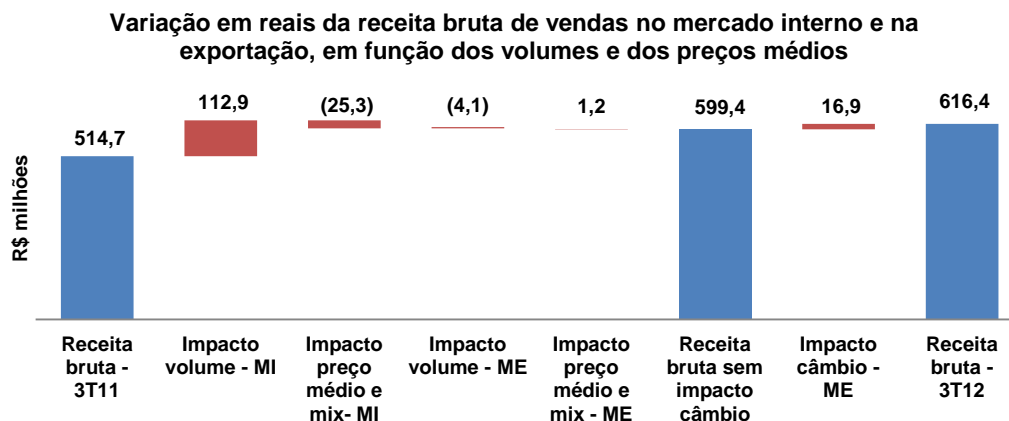
Adicionalmente às melhorias significativas na produtividade, com baixas pressões de custos nas matérias-primas e a desoneração tributária promovida pela medida provisória nº 540 de 02 de agosto de 2011, convertida em lei nº 12.546 de 14 de dezembro de 2011, a elevação do CPV foi de apenas 11,4%, bem inferior ao crescimento da receita líquida de 19,7% o que resultou numa margem bruta de 50,3% no 3T12. Da mesma forma o EBIT cresceu 99,3% neste trimestre em relação à igual período de 2011 sendo que o lucro líquido apresentou crescimento de 43,0%.

Com estes robustos resultados a geração de caixa operacional foi de R\$210,5 milhões resultando num caixa líquido de R\$850,2 milhões, aumento de 5,6% vs.31 de dezembro de 2011 (R\$804,9 milhões).

No 3T12 o efeito cambial foi positivo em R\$16,9 milhões, sendo que a receita bruta de exportação caiu no período 4,0% antes de considerar o efeito cambial e cresceu 19,0% após considerar este efeito vs. 3T11.

No futuro, acreditamos que devemos apresentar taxas mais modestas de crescimento na exportação do que as observadas nos últimos anos, diminuindo a participação do volume de exportação no volume total, em função de perseguirmos a venda de produtos com maior valor agregado e melhores margens na exportação, o que está tendo um efeito positivo na margem bruta, conforme antecipamos em comunicações anteriores. Já podemos observar que os preços médios praticados no mercado externo são equivalentes aos praticados no mercado interno após descontados os impostos sobre vendas.

Comentário do Desempenho



Em 2011 a produção de calçados no Brasil caiu 8,4% e o consumo 5%, e se recuperou em 2012, segundo previmos. O mercado continuará muito disputado, mas a Grendene tem demonstrado grande capacidade de competição, tanto no mercado interno quanto no mercado internacional. Nossa orientação continuará sendo o aprimoramento das margens através de ganhos de produtividade e venda de mix de produtos de maior valor agregado. Embora tenhamos avançado significativamente nas margens, especialmente na bruta, acreditamos que ainda podemos conseguir melhorias no futuro. Todos nossos indicadores internos de produtividade tem melhorado de forma lenta, mas contínua.

Faz parte também de nossa intenção estratégica, conforme enfatizado várias vezes em nossas apresentações ao mercado, o forte relacionamento com o "Trade" e a presença capilarizada nos pontos de venda em todo o mercado interno, quer através de nossa atual rede de parceiros/clientes nos diversos canais de distribuição, quer através de operações de franquia ou, quando necessário, através de operações próprias. Nosso objetivo não é capturar ganhos no varejo, mas consolidar e ampliar nossa posição no mercado interno.

Neste sentido, conforme já noticiado em Fato Relevante de 16 de Julho de 2012 assinamos um Memorando de Entendimentos com a "Jelly" objetivando o desenvolvimento de rede de franquias para nossa marca *Melissa*. Em 17 de setembro de 2012, a referida rede passou a se denominar "**Clube Melissa**". A rede que contava com 42 lojas franqueadas possui atualmente 52 franqueados.

O mercado internacional continua com desempenho muito baixo o que traz reflexos para o mercado interno. Iniciamos o ano com expectativa de crescimento do PIB de 3,5% e hoje a visão predominante é de crescimento em torno de 1,6%. Entretanto, no 3T12 já percebemos alguns sinais de melhor nível de atividade econômica mesmo porque para que a taxa esperada de crescimento do PIB de 1,6% seja atingida será necessária uma aceleração no último trimestre do ano. As autoridades monetárias têm adotado medidas fortes de estímulo à economia em geral e ao consumo em particular o que, muito provavelmente, deverá afetar o mercado positivamente entre o último trimestre de 2012 e primeiro semestre de 2013.

Comentário do Desempenho

Comparação do desempenho com as metas:

Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR) desde 2008 (período 2009-2013):

CAGR 2009-2012	1T	2T	1S	3T	9M
Receita bruta	11%	10%	10%	8%	9%
Lucro líquido	19%	9%	14%	13%	14%

Em 2010 estendemos a meta até 2015, mas não deixamos de comparar com o ano de 2008.

Enfatizamos que este crescimento não foi, e nem será no futuro, linear, apresentando oscilações características de um setor ligado ao consumo com produtos de moda.

Metas para o período 2011-2015:

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12% nos 5 anos (2011–2015).
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12% e 15% nos 5 anos (2011–2015).
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

Entendemos que neste período poderemos ter anos com crescimento maior que esta taxa e outros com crescimento menor, mas pretendemos na média atingir esta meta.

Razões para manter as Metas anunciadas:

Os resultados do 9M12 confirmam nossas expectativas e estimulam a aperfeiçoar cada vez mais nosso modelo de negócios. A capacidade de entregar lucros continuamente, em qualquer cenário econômico, com grande regularidade e crescentes a taxas de 2 (dois) dígitos, a privilegiada situação de caixa e os bons dividendos pagos que tem sido as características mais marcantes da Grendene, não obstante o parco crescimento da economia brasileira nos últimos dois anos, nos encorajam a manter prudente otimismo com as perspectivas de crescimento do mercado interno de calçados apoiado na melhoria de renda da população, nos investimentos previstos no país para os próximos anos e nos eventos esportivos internacionais que acontecerão no Brasil em futuro próximo, bem como na capacidade amplamente demonstrada ao longo do tempo, da empresa reagir a conjunturas desfavoráveis.

Internamente, manteremos o foco no fortalecimento de nossas marcas, na excelência operacional, no estreitamento do relacionamento com os canais de vendas e no ganho de market share.

Com base nestas expectativas, a Grendene está confiante no atingimento das metas para o período de 5 anos (2011-2015).

Informações contidas neste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes e contemplam diversos riscos e incertezas.

Comentário do Desempenho

Destaques do 3T12



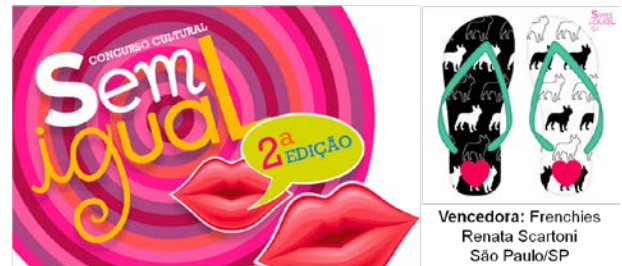
Em setembro as franquias **Melissa antiga Jelly** mudaram a fachada, layout interno e receberam novo nome: **Clube Melissa**. Os “clubes” oferecem uma experiência de compra personalizada, intervenções de arte, moda e cultura, bem como a realização de ações especiais durante os lançamentos de modelos e parcerias da marca.

A **Melissa** continua a sua consolidação como marca reconhecida internacionalmente e ganhou uma exposição itinerante em três shoppings, nas cidades de *Melbourne*, *Sidney* e *Brisbane*, na Austrália. A exposição aconteceu durante o mês de setembro, onde foram expostos alguns modelos históricos – como a *Aranha*, a *Donna* e o tênis *Love System*, além dos modelos mais recentes assinados por *Vivienne Westwood*, *Jean Paul Gaultier*, *Gareth Pugh*, *Jason Wu* e *Zaha Hadid*.



No mercado interno as marcas mais populares tiveram o suporte de ações de *merchandising* com inserções nos programas **Caldeirão do Hulk**, **Mais Você** e **Domingão do Faustão**.

Adicionalmente a segunda edição do concurso cultural *Ipanema Sem igual*, encerrou em julho de 2012 com ótima repercussão junto ao público. Esta edição contou com a adesão de mais de 5.000 projetos.



A **Ipanema** patrocinou a segunda edição do **ArtRio – Feira Internacional de Arte Contemporânea**, que ocorreu durante o mês de setembro no Píer Mauá, e de 17 de outubro a 4 de novembro de 2012 patrocina a **OpenAir 2012 – maior cinema ao ar livre do mundo**, que acontece no Jockey Clube – Gávea – Rio de Janeiro.

Dentro do conceito de criar moda democrática e estreitar relacionamento com o mundo da moda, a marca **Ipanema** participa novamente como patrocinadora oficial da São Paulo Fashion Week, que acontecerá de 29 a 31 de outubro de 2012.

Ipanema



Um dos destaques da marca **Rider** é o chinelo Rider Duo. Com conceito *color blocking* o produto tem tido boa receptividade no mercado.

Comentário do Desempenho

Lançamentos



Melissa Aranha Li

Melissa Sky

Ipanema Charme

Ipanema Sem Igual Pic Nic

Monster High Unique

Barbie Fashion Bag

Grendha Shakira

Zaxy Intense V

Zaxy Movie

Rider R1 Play Kids

Disney Carros Pit Stop

Cartago Capri Slide

Premiações Grendene

As unidades da Grendene em Sobral, Fortaleza e Crato receberam o certificado **EMPRESA COMPLETA, EMPRESA QUE INCLUI** concedido pelo Governo do Estado do Ceará, por meio da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, do Sistema Nacional de Emprego e do Instituto de Desenvolvimento do Trabalho. O certificado reconhece a Grendene como uma organização com relevantes trabalhos na área da inclusão e apoio às pessoas com deficiência.



A Grendene também recebeu da Associação Serrana de Recursos Humanos (ARH Serrana) o prêmio "**Destaques do Ano em Recursos Humanos - categoria Organizacional Projetos**". A distinção reconhece empresas, profissionais e pesquisadores que se destacaram na gestão de pessoas na Serra gaúcha, estimulando e valorizando melhorias contínuas e inovadoras na área.

A Grendene novamente é a líder do setor de Couro e Calçados pelo ranking 500 Maiores do Sul, promovido pela Revista Amanhã em parceria com a PWC. Na edição 2012, a empresa ocupa a 12ª posição geral entre as grandes empresas no Rio Grande do Sul e a 31ª na região Sul.



O programa Crescer+ da Grendene foi agraciado com o prêmio **Top Ser Humano** concedido pela ABRH seccional do RS. O prêmio é o reconhecimento aos indivíduos e organizações que valorizam o Ser Humano como diferencial estratégico para o crescimento das pessoas e das empresas.

Grendene®

melissa.

rider

grendha®

Grendene kids

Grendene baby

CARTAGO

Ipanema

ZAXY

Comentário do Desempenho

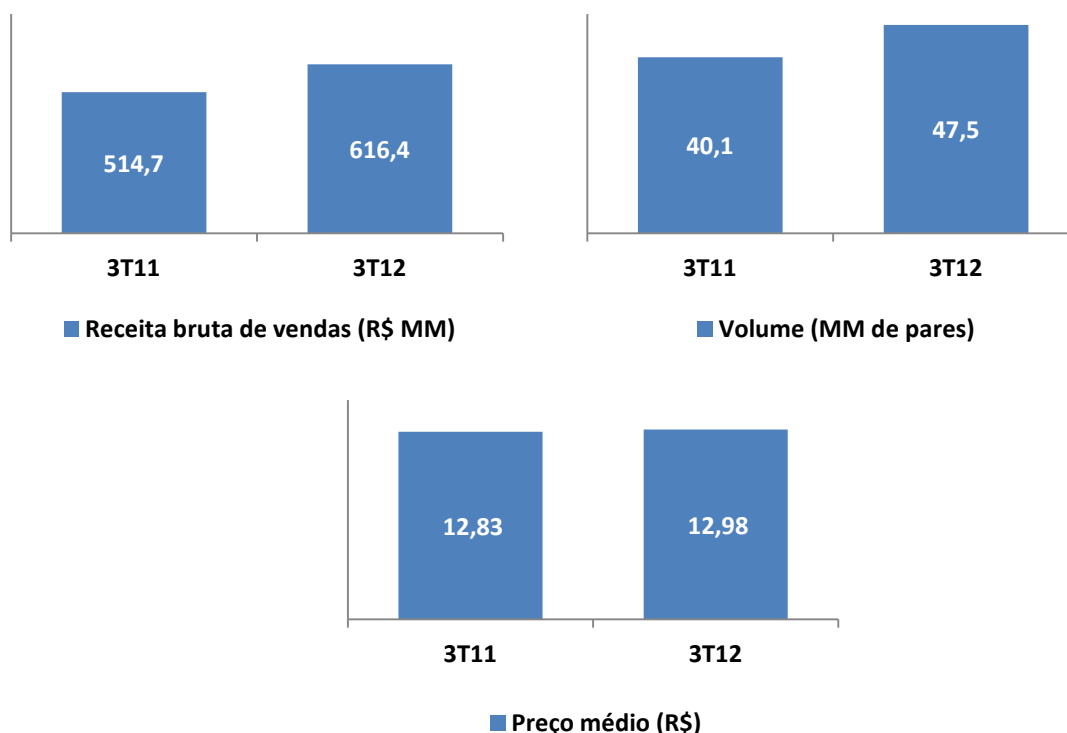
Análise das Operações do 3T12 e 9M12 (Dados consolidados em IFRS)

Receita Bruta

O crescimento do consumo de calçados no Brasil e a boa aceitação das coleções lançadas com o correto apoio de comunicação e marketing podem ser constatados no robusto crescimento da Receita Bruta nos 9M12 de 26,0% em relação a igual período de 2011, conforme demonstrado nos gráficos a seguir.

No 3T12 a Companhia manteve crescimento no mercado interno e externo atingindo seu recorde de receita em um 3T desde a abertura do capital em 2004.

Total (MI + ME)	3T11	3T12	Var. 3T12/3T11	9M11	9M12	Var. 9M12/9M11
Rec. bruta total (R\$ MM)	514,7	616,4	19,8%	1.221,3	1.539,0	26,0%
Volume (MM de pares)	40,1	47,5	18,4%	99,6	121,1	21,6%
Preço médio (R\$)	12,83	12,98	1,2%	12,26	12,71	3,7%



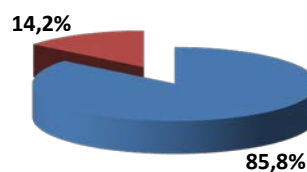
A participação das receitas de exportação na receita total no 3T12 não diminuiu como era nossa expectativa em virtude da elevação da taxa de câmbio, isto é, desvalorização da moeda nacional em relação ao dólar americano. Entretanto a participação no volume de pares exportados sobre o total caiu, favorecendo as margens, conforme esperávamos. Estamos assim atingindo o objetivo de melhorar a qualidade das receitas de exportações que, até 2010, pressionavam negativamente nossas margens.

Participação na receita bruta 3T11



■ Mercado interno ■ Exportação

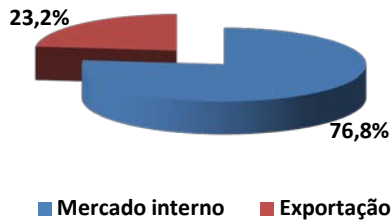
Participação na receita bruta 3T12



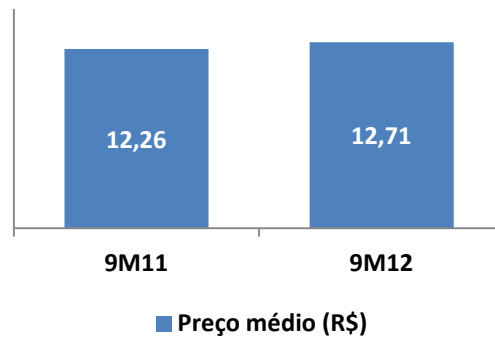
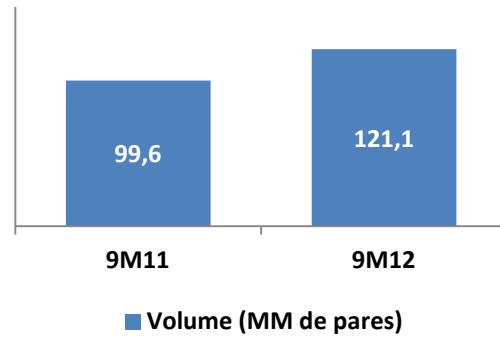
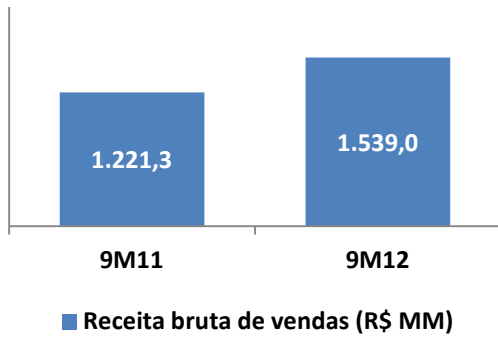
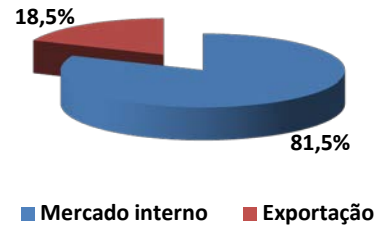
■ Mercado interno ■ Exportação

Comentário do Desempenho

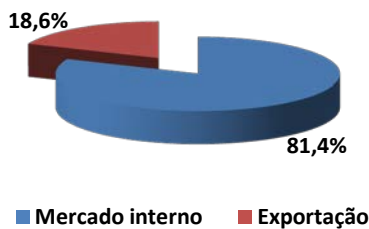
Participação no volume vendas 3T11



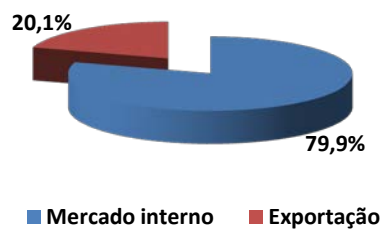
Participação no volume vendas 3T12



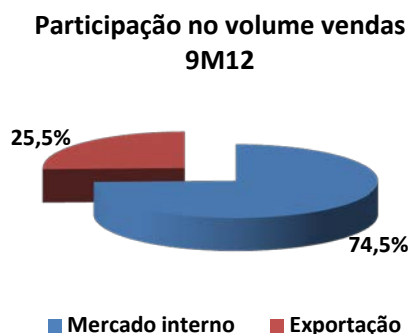
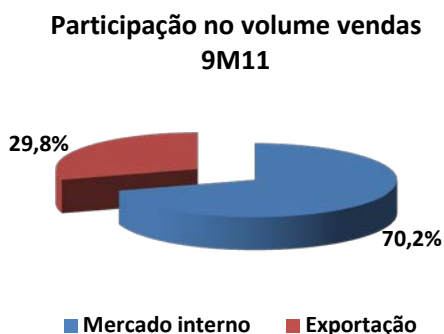
Participação na receita bruta 9M11



Participação na receita bruta 9M12



Comentário do Desempenho

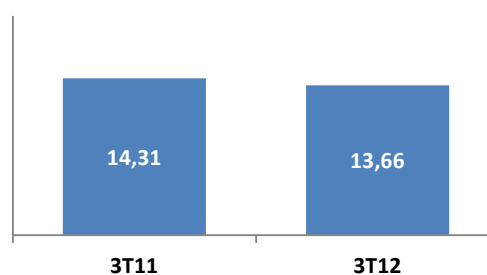
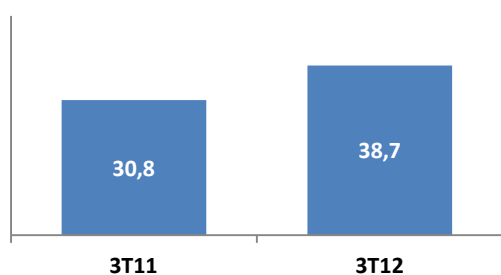
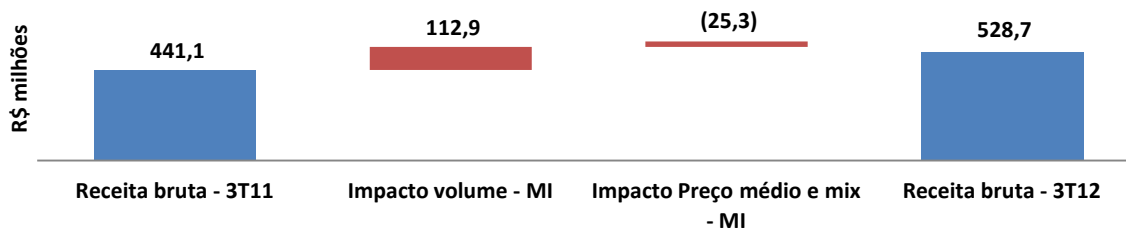


Mercado interno (MI):

Demanda de produtos com baixo ticket e boa relação custo benefício continuou aquecida no mercado interno. Em 2011 o consumo de calçados caiu 5% no Brasil e tem apresentado boa recuperação em 2012.

Mercado interno	3T11	3T12	Var. 3T12/3T11	9M11	9M12	Var. 9M12/9M11
Rec. bruta (R\$ MM)	441,1	528,7	19,9%	994,7	1.229,5	23,6%
Volume (MM de pares)	30,8	38,7	25,6%	70,0	90,2	29,0%
Preço médio (R\$)	14,31	13,66	(4,5%)	14,22	13,63	(4,1%)

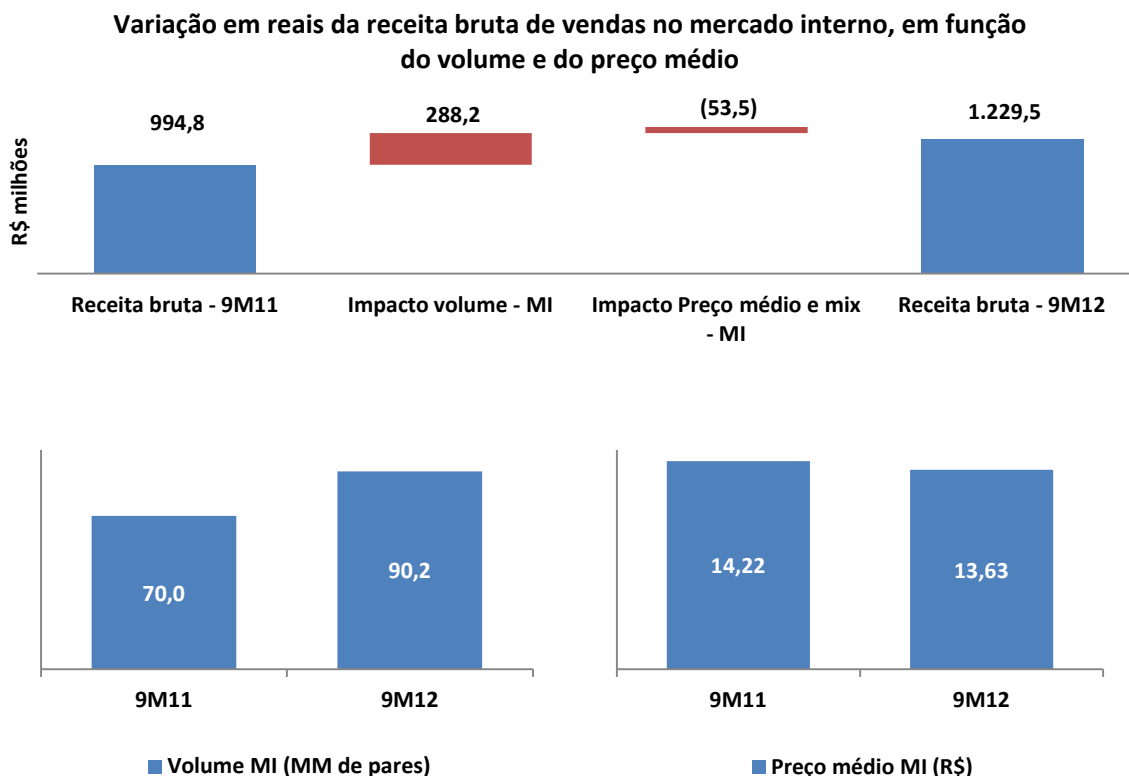
Varição em reais da receita bruta de vendas no mercado interno, em função do volume e do preço médio



■ Volume MI (MM de pares)

■ Preço médio MI (R\$)

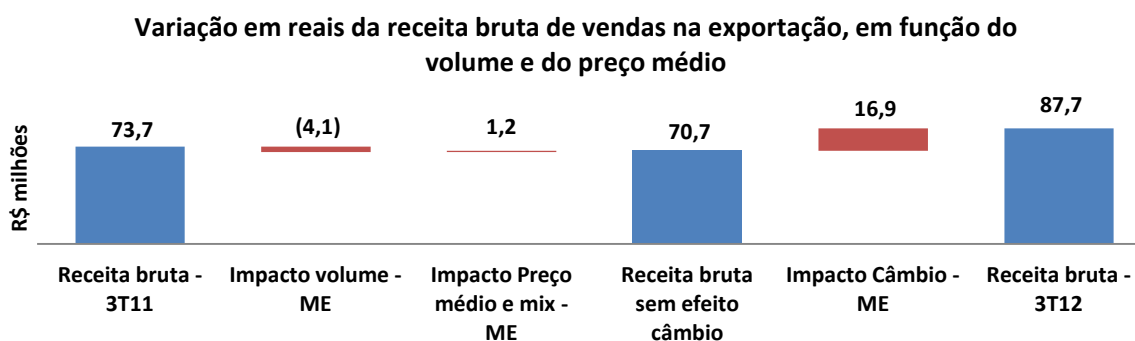
Comentário do Desempenho



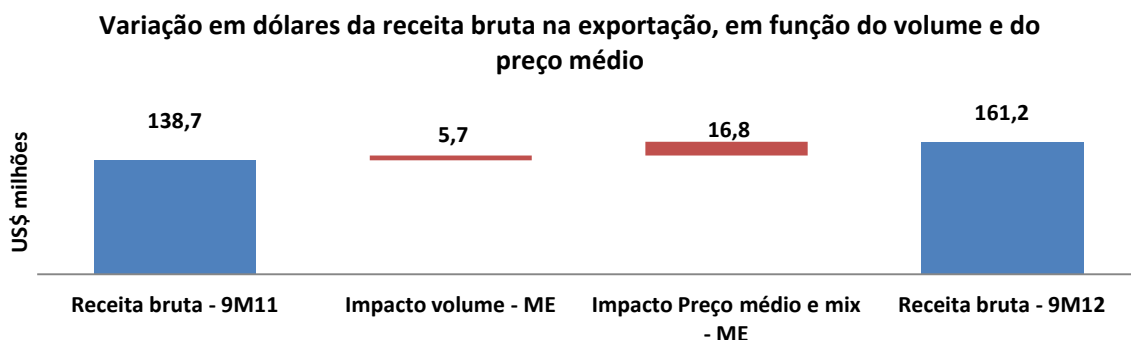
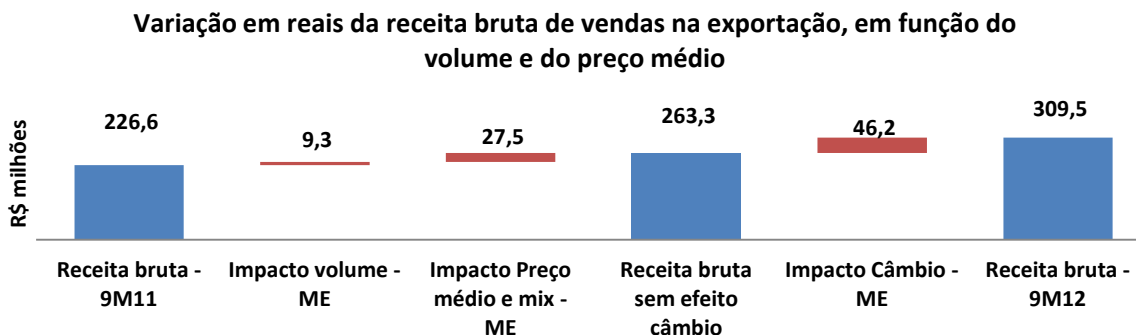
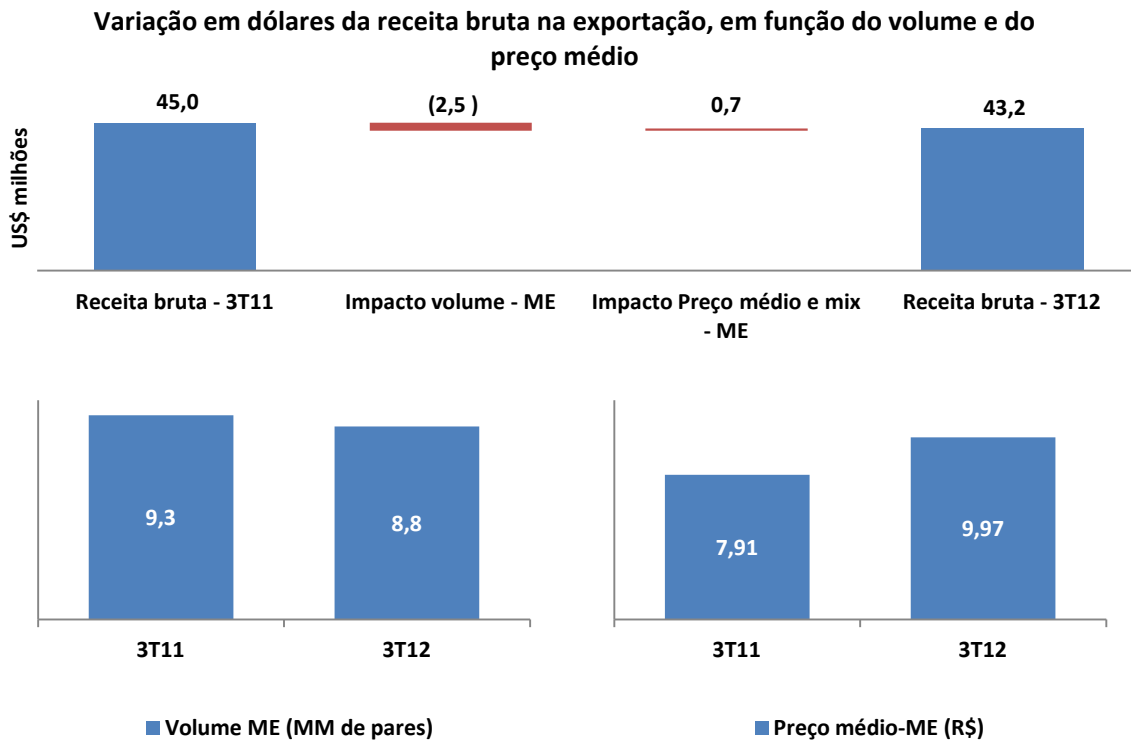
Mercado externo (ME):

A desvalorização do real frente ao dólar e o aumento do preço médio em dólar de 11,8% resultaram num crescimento da receita de exportação em reais de 36,6%, quando comparado com o 9M11. Confirmando nossas perspectivas de venda de produtos com maior valor agregado.

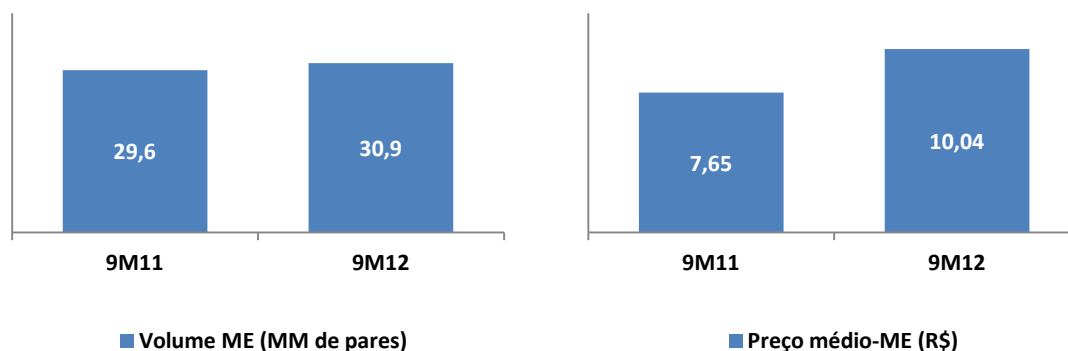
Exportação	3T11	3T12	Var. 3T12/3T11	9M11	9M12	Var. 9M12/9M11
Rec. bruta (R\$ MM)	73,7	87,7	19,0%	226,6	309,5	36,6%
Rec. bruta (US\$ MM)	45,0	43,2	(4,0%)	138,7	161,2	16,2%
Volume (MM de pares)	9,3	8,8	(5,6%)	29,6	30,9	4,1%
Preço médio (R\$)	7,91	9,97	26,0%	7,65	10,04	31,2%
Preço médio (US\$)	4,83	4,91	1,7%	4,68	5,23	11,8%



Comentário do Desempenho



Comentário do Desempenho

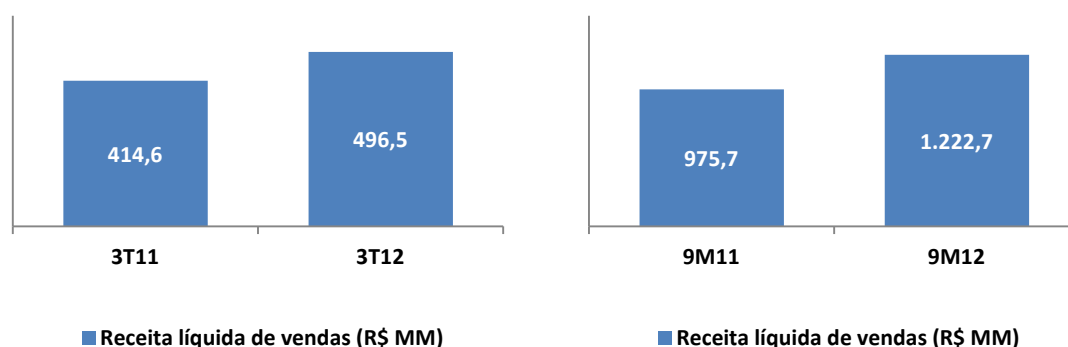


Conforme dados da SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados no 9M12 vs. 9M11, apresentaram queda de 17,9% em dólar; 1,7% em volume de pares vendidos e 16,4% o preço médio em dólar. A Grendene apresentou crescimento de 16,2% nas receitas de exportações em US\$, 4,1% no volume de pares exportados, 11,8% nos preços médios em US\$, 36,6% na receita bruta de exportação em reais e 31,2% no preço médio em reais.

De cada 10 pares fabricados no Brasil e vendidos no exterior, 4 são da Grendene.

Receita líquida de vendas:

R\$ milhões	3T11	3T12	Var. 3T12/3T11	9M11	9M12	Var. 9M12/9M11
Rec. bruta MI	441,1	528,7	19,9%	994,7	1.229,5	23,6%
Rec. bruta ME	73,7	87,7	19,0%	226,6	309,5	36,6%
Rec. bruta total	514,7	616,4	19,8%	1.221,3	1.539,0	26,0%
Devolução de vendas e imp.s/venda	(67,9)	(84,2)	24,1%	(175,6)	(221,9)	26,4%
Descontos concedidos a clientes	(32,2)	(35,7)	10,6%	(70,0)	(94,4)	34,8%
Deduções vendas	(100,1)	(119,9)	19,8%	(245,6)	(316,3)	28,8%
Rec. líquida de vendas	414,6	496,5	19,7%	975,7	1.222,7	25,3%



Lembramos que, a partir de 01/01/2008, coerente com as disposições do IFRS, passamos a apresentar a Receita Líquida deduzida das receitas financeiras embutidas no crédito a clientes (AVP – ajuste a valor presente) e a partir de 01/01/2009, também dos descontos concedidos a clientes por pagamento pontual.

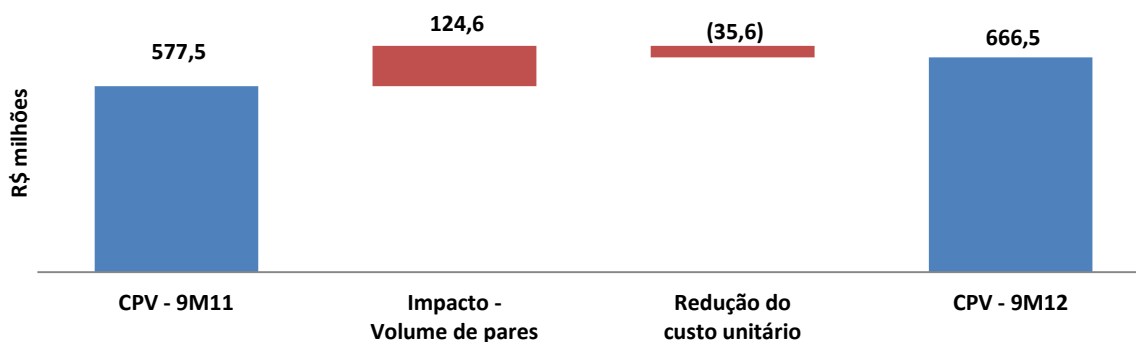
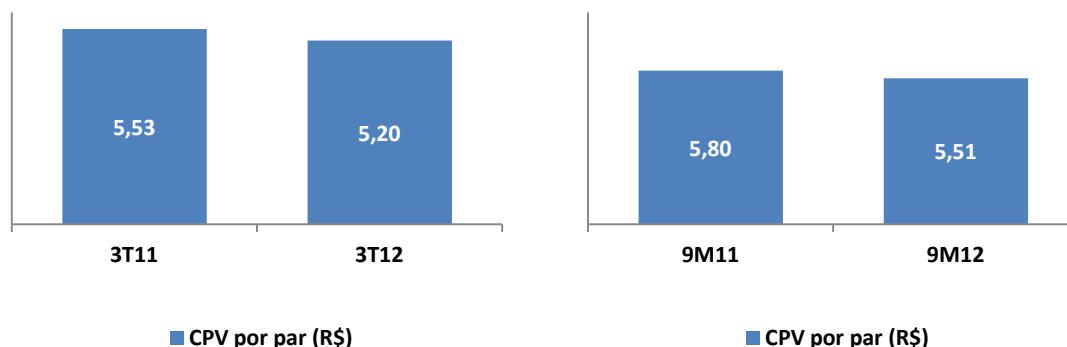
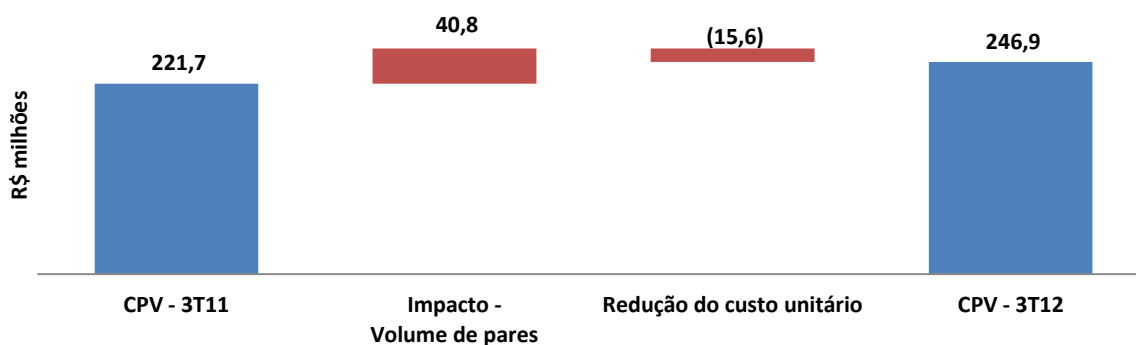
Comentário do Desempenho

Custo dos produtos vendidos:

No 3T12, o CPV cresceu 11,4% em relação ao 3T11, aumentando a uma taxa inferior ao crescimento da receita líquida que foi de 19,7%. O CPV/par caiu 6% enquanto os preços por par continuam estáveis.

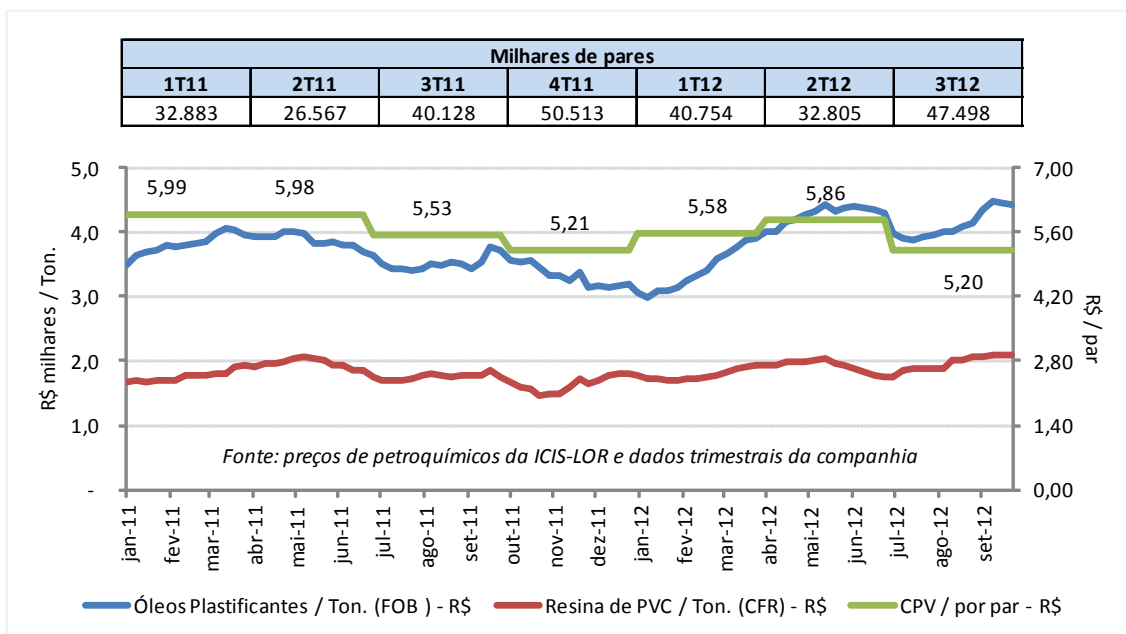
A matéria-prima não representou uma grande pressão nos custos e a elevação com gastos de pessoal provocada pelos dissídios e aumento do salário mínimo foram neutralizadas com as medidas de desoneração da folha adotadas pelo governo federal no programa Brasil Maior. A eficiência operacional tem sido buscada incansavelmente como temos declarado, reiteradamente.

	3T11	3T12	Var. 3T12/3T11	9M11	9M12	Var. 9M12/9M11
CPV (R\$ MM)	221,7	246,9	11,4%	577,5	666,5	15,4%
CPV por par (R\$)	5,53	5,20	(6,0%)	5,80	5,51	(5,0%)



O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) em dólar, convertidos para Reais, das principais matérias-primas e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2011 e 2012.

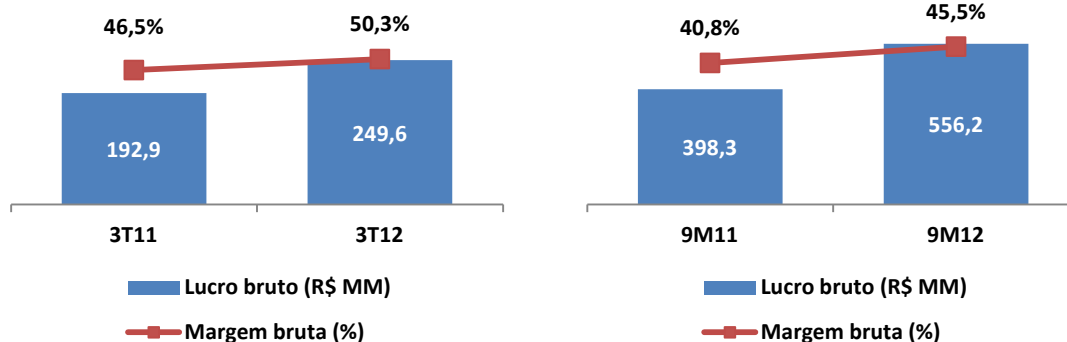
Comentário do Desempenho



Lucro bruto:

Com preços adequados e o empenho cada vez maior na redução de custos, na maior eficiência operacional e melhor diluição dos custos fixos devido ao aumento das vendas, obtivemos melhora das margens brutas no 3T12 e 9M12 de 380 pbs. e 470 pbs, respectivamente em relação à igual período de 2011.

R\$ milhões	3T11	3T12	Var. 3T12/3T11	9M11	9M12	Var. 9M12/9M11
Lucro bruto	192,9	249,6	29,4%	398,3	556,2	39,7%
Margem bruta, %	46,5%	50,3%	3,8 p.p.	40,8%	45,5%	4,7 p.p.

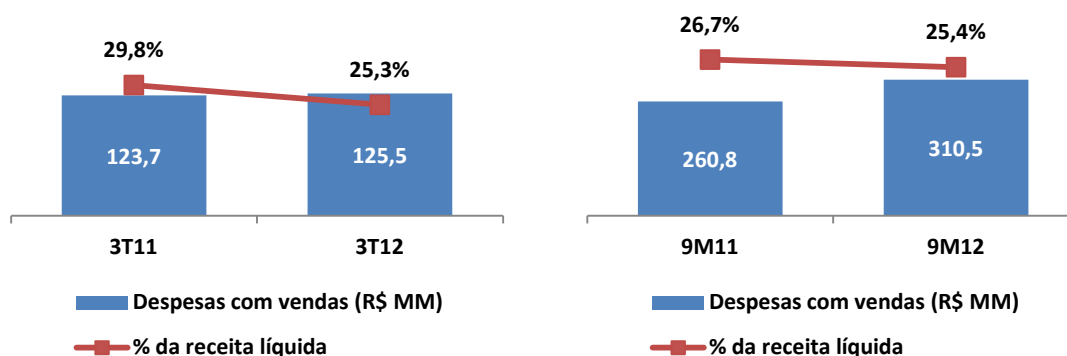


Despesas com vendas:

No 3T12, as despesas com vendas reduziram sua participação em relação à receita líquida vs. 3T11. Os maiores gastos continuam sendo com publicidade e propaganda, fretes, comissões e licenciamentos.

R\$ milhões	3T11	3T12	Var. 3T12/3T11	9M11	9M12	Var. 9M12/9M11
Despesas c/vendas	123,7	125,5	1,5%	260,8	310,5	19,1%
% da receita líquida	29,8%	25,3%	4,5 p.p.	26,7%	25,4%	1,3 p.p.

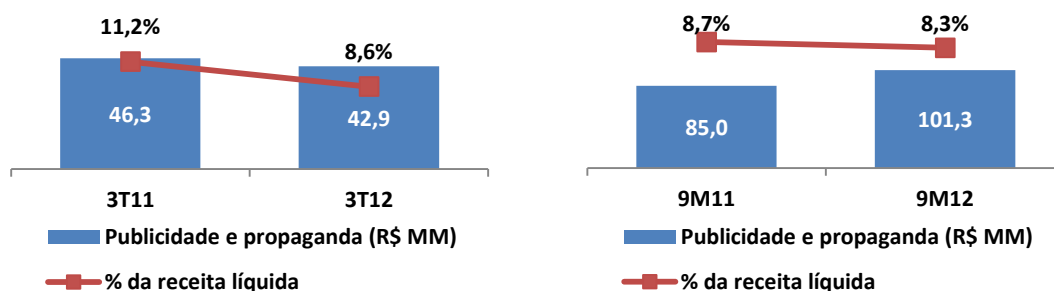
Comentário do Desempenho



Despesas com publicidade e propaganda:

As despesas com publicidade e propaganda representaram 8,6% no 3T12 e 8,3% no 9M12 da receita líquida, em linha com o planejado pela Companhia para fortalecimento das marcas.

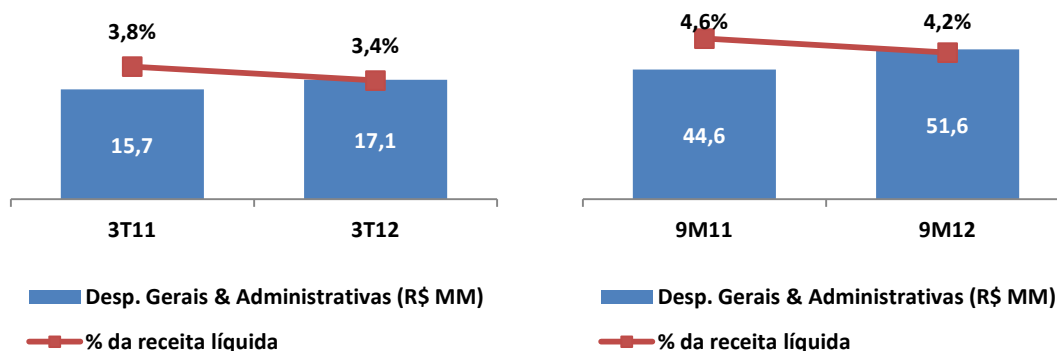
R\$ milhões	3T11	3T12	Var. 3T12/3T11	9M11	9M12	Var. 9M12/9M11
Publicidade e Propaganda	46,3	42,9	(7,4%)	85,0	101,3	19,2%
% da receita líquida	11,2%	8,6%	(2,6 p.p.)	8,7%	8,3%	(0,4 p.p.)



Despesas gerais e administrativas (DG&A):

As despesas gerais e administrativas estão em linha com a meta da empresa. Investimentos em treinamentos e o Programa de Trainees, lançado em 2012, foram responsáveis pela variação.

R\$ milhões	3T11	3T12	Var. 3T12/3T11	9M11	9M12	Var. 9M12/9M11
DG&A	15,7	17,1	8,6%	44,6	51,6	15,7%
% da receita líquida	3,8%	3,4%	(0,4 p.p.)	4,6%	4,2%	(0,4 p.p.)

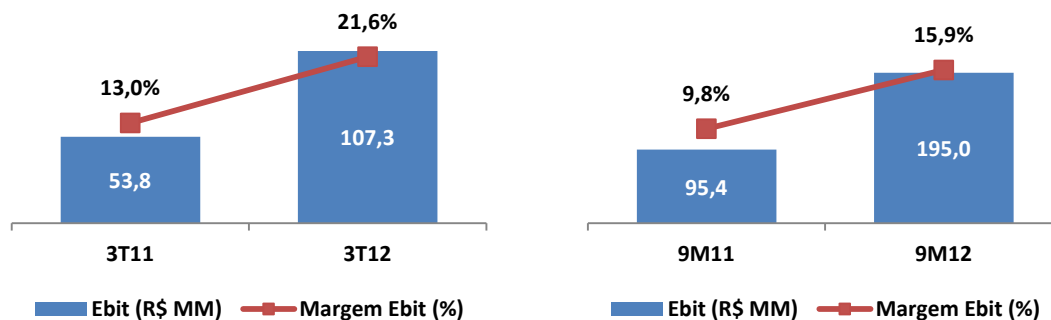


Comentário do Desempenho

Ebit e Ebitda:

Ebit:

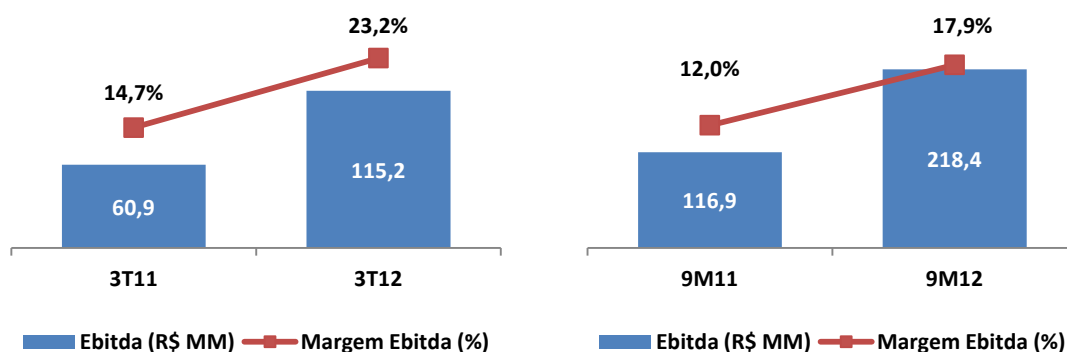
Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros. A Companhia entende que por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas o lucro operacional de sua atividade é melhor caracterizado pelo Ebit.



Conciliação do EBIT/EBITDA * (R\$ milhares)	3T11	3T12	Var. 3T12/3T11	9M11	9M12	Var. 9M12/9M11
Lucro líquido do período	83.504	119.423	43,0%	183.894	260.972	41,9%
Particip. acionistas não controladores	148	(69)	(146,6%)	10	138	1.280%
Tributos sobre o lucro	11.969	16.031	33,9%	24.853	38.297	54,1%
Resultado financeiro líquido	(41.810)	(28.134)	(32,7%)	(113.330)	(104.407)	(7,9%)
EBIT	53.811	107.251	99,3%	95.427	195.000	104,3%
Depreciação e amortização	7.132	7.964	11,7%	21.482	23.363	8,8%
EBITDA	60.943	115.215	89,1%	116.909	218.363	86,8%
Margem EBIT	13,0%	21,6%	8,6 p.p.	9,8%	15,9%	6,1 p.p.
Margem EBITDA	14,7%	23,2%	8,5 p.p.	12,0%	17,9%	5,9 p.p.

* Demonstração conforme Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

O negócio da Grendene é de baixa intensidade de capital sendo a depreciação em torno de 2% da Receita Líquida (1,9% no 9M12 e 2,2% da Receita Líquida no 9M11). Desta forma entendemos que a análise do Ebit faz mais sentido para a gestão da Companhia.



Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro Líquido:

O resultado financeiro líquido comparado com o mesmo período de 2011 está demonstrado no quadro a seguir:

(R\$ milhares)	3T11	3T12	Var. 3T12/3T11	9M11	9M12	Var. 9M12/9M11
Desp. oper. derivativos cambiais - BM&FBOVESPA	(2.665)	(1.116)	(58,1%)	(3.217)	(5.177)	60,9%
Despesas de financiamentos	(3.987)	(2.387)	(40,1%)	(10.827)	(5.026)	(53,6%)
Despesas com variação cambial	(9.247)	(9.330)	0,9%	(19.680)	(40.472)	105,7%
Outras despesas financeiras	(1.266)	(621)	(50,9%)	(3.317)	(2.484)	(25,1%)
Despesas financeiras	(17.165)	(13.454)	(21,6%)	(37.041)	(53.159)	43,5%

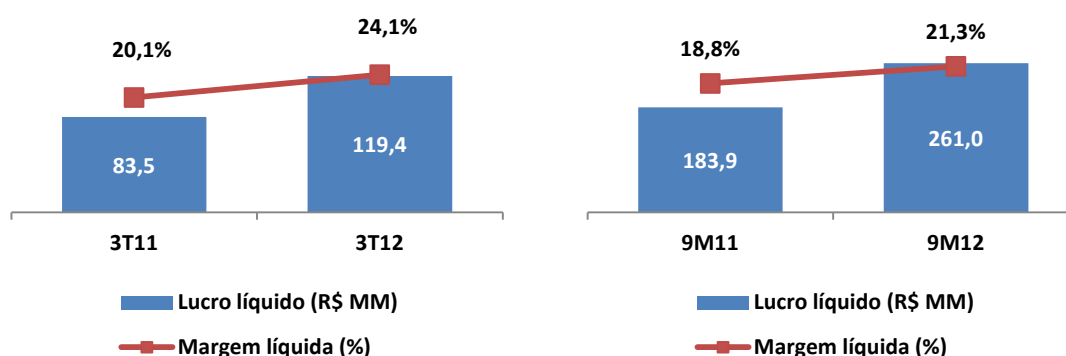
(R\$ milhares)	3T11	3T12	Var. 3T12/3T11	9M11	9M12	Var. 9M12/9M11
Juros recebidos de clientes	694	471	(32,1%)	2.437	1.345	(44,8%)
Rec. oper. derivativos cambiais - BM&FBOVESPA	252	2.050	713,5%	1.295	6.984	439,3%
Receitas de aplicações financeiras	32.918	22.252	(32,4%)	98.318	74.367	(24,4%)
Receitas com variação cambial	14.119	7.856	(44,4%)	18.927	43.718	(131,0%)
Ajustes a valor presente (AVP)	10.270	8.407	(18,1%)	27.128	29.537	8,9%
Outras receitas financeiras	722	552	(23,5%)	2.266	1.615	(28,7%)
Receitas financeiras	58.975	41.588	(29,5%)	150.371	157.566	4,8%

Resultado financeiro líquido (R\$ milhares)	41.810	28.134	(32,7%)	113.330	104.407	(7,9%)
---	--------	--------	---------	---------	---------	--------

Lembramos que, a partir de 01/01/2009 os descontos concedidos a clientes por pagamento pontual estão lançados como dedução da receita bruta de vendas (vide item receita líquida de vendas).

Lucro Líquido:

R\$ milhões	3T11	3T12	Var. 3T12/3T11	9M11	9M12	Var. 9M12/9M11
Lucro líquido	83,5	119,4	43,0%	183,9	261,0	41,9%
Margem líquida, %	20,1%	24,1%	4,0 p.p.	18,8%	21,3%	2,5 p.p.



Comentário do Desempenho

Geração de Caixa:

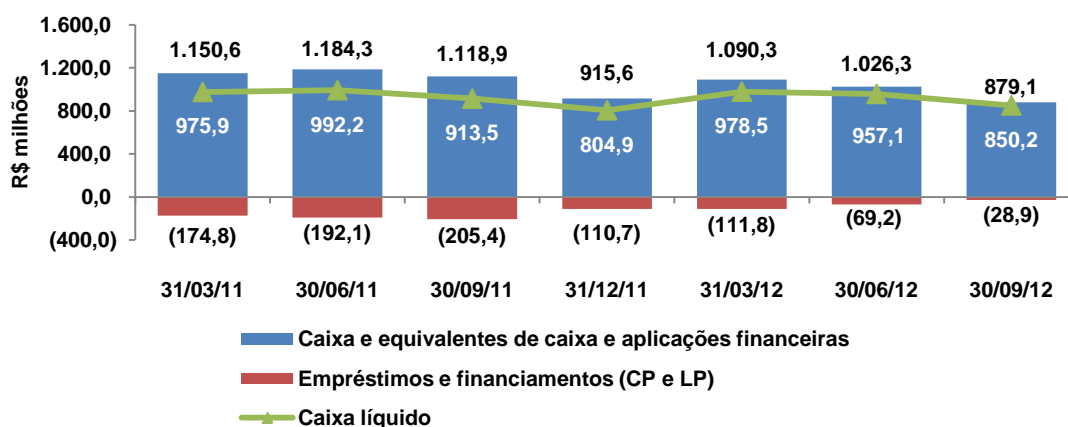
Geração de Caixa e Disponibilidades Líquidas:

A empresa mantém sólida situação financeira. O caixa líquido aumentou nos 9M de 2012 em relação à posição mantida em dezembro de 2011 (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) para R\$850,2 milhões, posição em 30/09/2012, 5,6% (R\$45,3 milhões) acima dos R\$804,9 milhões de 31/12/2011, porém inferior ao caixa líquido em 30/09/2011 de R\$913,5 milhões. Reiteramos que, devido à sazonalidade característica do setor, nossa posição de contas à receber é mais elevada no final de dezembro de cada ano e o caixa mais baixo quando comparado às posições em junho de cada ano que se invertem, i.e. o contas à receber é proporcionalmente menor e o caixa mais elevado.

Lembramos que quando comparamos as posições do caixa dos períodos de 2012 vs. 2011 o caixa mais baixo deve-se à política mais agressiva de dividendos adotada a partir de 2011. Também, a taxa Selic menor produz um menor rendimento financeiro no caixa da companhia.

O fluxo de caixa completo está no anexo IV.

A distribuição das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido, podem ser vistas no gráfico a seguir:



Investimentos (imobilizado e intangível)

Os investimentos maiores foram com reposição do ativo imobilizado e aquisição de novos equipamentos para melhor eficiência de produção.

R\$ milhões	3T11	3T12	Var. 3T12/3T11	9M11	9M12	Var. 9M12/9M11
Total	15,2	13,1	(13,8%)	27,0	37,6	39,2%

Dividendos

Política de dividendos: Nos primeiros 9M12, houve um aumento na distribuição de dividendos de 42,3% (R\$188,3 milhões), quando comparado com o 9M11 (R\$132,3 milhões).

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei. Com base no saldo apurado em 30/09/2012, mantendo a política de antecipação trimestral de dividendos e o *pay-out* estimado, a Companhia pagará dividendos intermediários "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2012, **no valor de R\$86.607.360,00** (R\$0,288 por ação ordinária), a partir de **21 de novembro de 2012**. Farão jus ao recebimento, os acionistas titulares de ações ordinárias **GRND3** inscritos nos registros da Companhia em **06 de novembro de 2012 (data do corte)**. Desta forma, as ações da Grendene passarão a ser negociadas, **ex-dividendos a partir de 07 de novembro de 2012**, na BM&FBOVESPA.

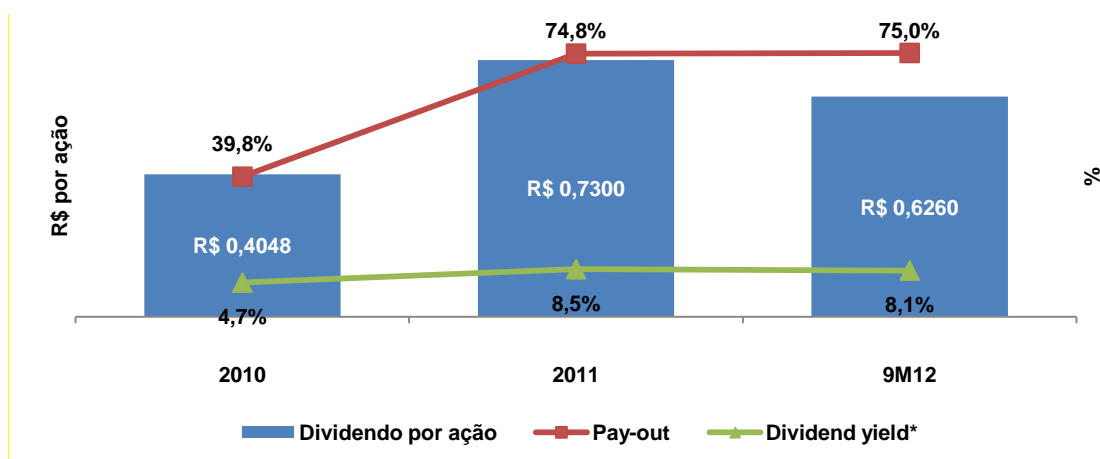
Comentário do Desempenho

Base para a distribuição de Dividendos antecipados em 2012

Informações Controladora – GRENDENE	R\$
Lucro Líquido do Período	260.972.473,56
Plano de opções	(836.353,44)
Incentivos fiscais – Controladora	(60.771.500,27)
Incentivos fiscais – MHL	(1.056.431,95)
Apropriação Reserva Legal	(10.010.048,66)
Base de cálculo dividendos	188.298.139,24
Dividendos deliberados referentes aos 9M12¹	(188.250.720,00)
Saldo de lucros acumulados a destinar	47.419,24
Quantidade de ações Ordinárias	300.720.000
Dividendo por ação nos 9M12	0,626

¹ Dividendos aprovados “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2012.

Deliberações	Data de aprovação	Data ex-dividendo	Data de início de pagamento	Valor total do dividendo R\$	Dividendo por ação R\$
1ª antecipação	25/04/2012	04/05/2012	16/05/2012	58.941.120,00	0,196
2ª antecipação	26/07/2012	07/08/2012	22/08/2012	42.702.240,00	0,142
3ª antecipação	25/10/2012	07/11/2012	21/11/2012	86.607.360,00	0,288



(*) Dividend yield: Dividendo por ação no período dividido pelo preço médio da ação no período anualizado.

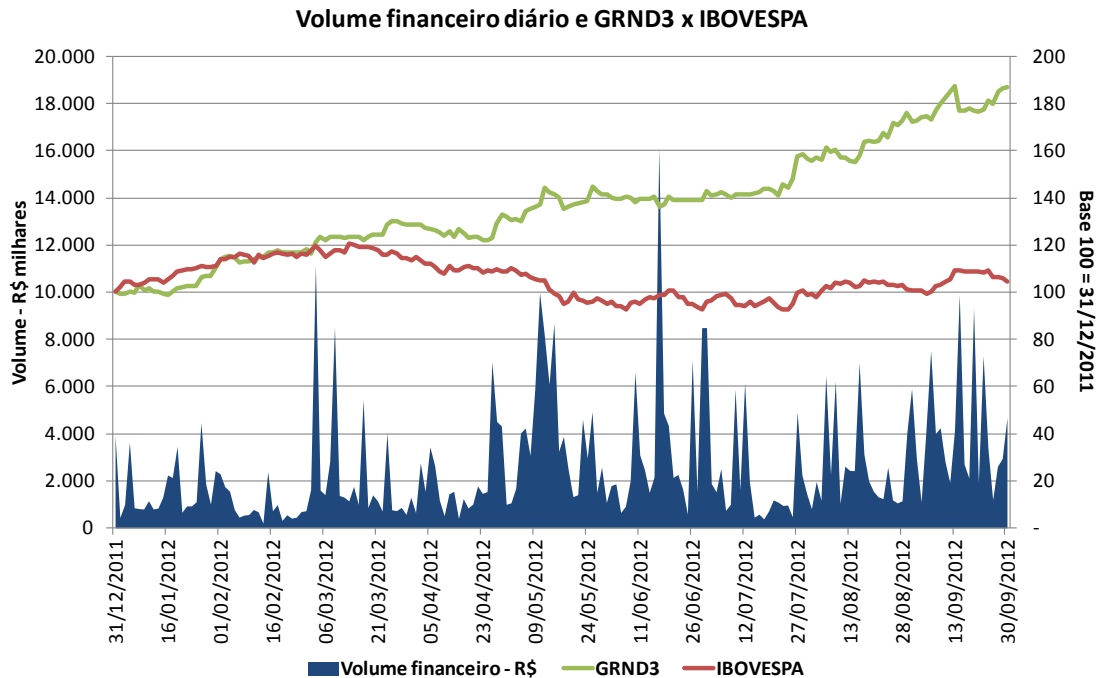
Comentário do Desempenho

Mercado de Capitais

De janeiro a setembro de 2012 foram negociadas 46,4 milhões de ações ordinárias, 79 mil negócios o que representou um volume financeiro de R\$480,7 milhões. As médias diárias foram: quantidade 248 mil ações ordinárias, volume financeiro R\$2,6 milhões e 423 negócios. Cabe lembrar, que o *dividend yield* calculado pelo preço médio da ação nos 9M12 foi de 8,1% a.a.

Num período em que o IBOVESPA teve pequena valorização (+4,3%) as ações da Grendene valorizaram cerca de 87%.

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2011, e o volume financeiro diário.



Fatos Societários

26/07/2012 – Aviso aos Acionistas: Em 22 de agosto de 2012, iniciou o pagamento da **2ª antecipação de dividendos**, relativos ao exercício social de 2012, **no montante de R\$42.702.240,00** equivalentes a **R\$0,142 por ação ordinária**. As ações foram negociadas ex-dividendo a partir de 07/08/2012.

25/10/2012 – Reunião do Conselho de Administração: Deliberou a aprovação das informações financeiras relativas ao 3º trimestre e o acumulado dos 9 meses do exercício de 2012; o **pagamento da 3ª antecipação de dividendos intermediários** com base no resultado apurado até 30/09/2012 “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2012, **no valor de R\$86.607.360,00** equivalentes a **R\$0,288 por ação ordinária**.

Comentário do Desempenho

Anexo I – Receita bruta, volume, preço médio e participação por mercado.

Receita bruta de vendas (R\$ milhares)	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	Var. 3T12/3T11	9M11	9M12	Var. % 9M12/9M11
Mercado interno	298.422	255.277	441.053	495.131	377.782	322.941	528.725	19,9%	994.752	1.229.448	23,6%
Exportação	99.118	53.776	73.662	130.267	127.156	94.711	87.653	19,0%	226.556	309.520	36,6%
Exportação - US\$	59.448	33.702	45.001	72.371	71.929	48.240	43.206	(4,0%)	138.711	161.212	16,2%
Total	397.540	309.053	514.715	625.398	504.938	417.652	616.378	19,8%	1.221.308	1.538.968	26,0%

Volume (milhares de pares)	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	Var. 3T12/3T11	9M11	9M12	Var. % 9M12/9M11
Mercado interno	20.051	19.086	30.815	37.610	26.510	25.009	38.702	25,6%	69.952	90.221	29,0%
Exportação	12.832	7.481	9.313	12.903	14.244	7.796	8.796	(5,6%)	29.626	30.836	4,1%
Total	32.883	26.567	40.128	50.513	40.754	32.805	47.498	18,4%	99.578	121.057	21,6%

Preço médio (R\$)	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	Var. 3T12/3T11	9M11	9M12	Var. % 9M12/9M11
Mercado interno	14,88	13,38	14,31	13,16	14,25	12,91	13,66	(4,5%)	14,22	13,63	(4,1%)
Exportação	7,72	7,19	7,91	10,10	8,93	12,15	9,97	26,0%	7,65	10,04	31,2%
Exportação (US\$)	4,63	4,51	4,83	5,61	5,05	6,19	4,91	1,7%	4,68	5,23	11,8%
Total	12,09	11,63	12,83	12,38	12,39	12,73	12,98	1,2%	12,26	12,71	3,7%

Dólar	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	Var. 3T12/3T11	9M11	9M12	Var. % 9M12/9M11
Dólar final	1,6287	1,5611	1,8544	1,8758	1,8221	2,0213	2,0306	9,5%	1,8544	2,0306	9,5%
Dólar médio	1,6673	1,5956	1,6369	1,8000	1,7678	1,9633	2,0287	23,9%	1,6333	1,9200	17,6%

Participação por mercado

Receita bruta de vendas	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12		9M11	9M12	
Mercado interno	75,1%	82,6%	85,7%	79,2%	74,8%	77,3%	85,8%		81,4%	79,9%	
Exportação	24,9%	17,4%	14,3%	20,8%	25,2%	22,7%	14,2%		18,6%	20,1%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

Participação por mercado

Volume de vendas	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12		9M11	9M12	
Mercado interno	61,0%	71,8%	76,8%	74,5%	65,0%	76,2%	81,5%		70,2%	74,5%	
Exportação	39,0%	28,2%	23,2%	25,5%	35,0%	23,8%	18,5%		29,8%	25,5%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

Comentário do Desempenho

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Ativo	31/12/11	AV	30/09/12	AV	AH
Circulante	1.815.815	88,8%	1.866.328	88,6%	102,8%
Caixa e equivalentes de caixa	61.518	3,0%	29.337	1,4%	47,7%
Aplicações financeiras	854.062	41,8%	849.743	40,3%	99,5%
Títulos disponíveis para venda	344.429	16,8%	509.683	24,2%	148,0%
Títulos mantidos até o vencimento	509.633	24,9%	340.060	16,1%	66,7%
Contas a receber de clientes	624.586	30,5%	619.947	29,4%	99,3%
Estoques	144.112	7,0%	192.747	9,1%	133,7%
Créditos tributários	23.263	1,1%	30.078	1,4%	129,3%
Títulos de crédito a receber	39.266	1,9%	53.018	2,5%	135,0%
Outros créditos	67.427	3,3%	90.168	4,3%	133,7%
Despesa antecipada	1.581	0,1%	1.290	0,1%	81,6%
Não circulante	229.809	11,2%	240.874	11,4%	104,8%
Depósitos judiciais	3.526	0,2%	2.748	0,1%	77,9%
Créditos tributários	452	-	440	-	97,3%
Títulos e valores a receber	70	-	70	-	100,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.246	0,9%	17.680	0,8%	91,9%
Investimentos	1.670	0,1%	1.670	0,1%	100,0%
Imobilizado	191.706	9,4%	201.318	9,6%	105,0%
Intangível	13.139	0,6%	16.948	0,8%	129,0%
Total do ativo	2.045.624	100,0%	2.107.202	100,0%	103,0%
Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/11	AV	30/09/12	AV	AH
Circulante	229.549	11,2%	216.048	10,3%	94,1%
Empréstimos e financiamentos	97.551	4,8%	15.331	0,7%	15,7%
Fornecedores	27.011	1,3%	49.862	2,4%	184,6%
Comissões a pagar	29.123	1,4%	27.529	1,3%	94,5%
Impostos, taxas e contribuições	13.759	0,7%	38.983	1,8%	283,3%
Salários e encargos a pagar	38.592	1,9%	62.030	2,9%	160,7%
Contas a pagar	5.271	0,3%	-	-	-
Provisão para risco trabalhista	1.003	-	2.430	0,1%	242,3%
Outras contas a pagar	17.239	0,8%	19.883	0,9%	115,3%
Não Circulante	15.123	0,7%	13.800	0,7%	91,3%
Empréstimos e financiamentos	13.123	0,6%	13.522	0,6%	103,0%
Provisão para risco trabalhista	2.000	0,1%	278	-	13,9%
Patrimônio líquido consolidado	1.800.952	88,0%	1.877.354	89,1%	104,2%
Participação dos acionistas controladores	1.800.563	88,0%	1.876.826	89,1%	104,2%
Capital social realizado	1.231.302	60,2%	1.231.302	58,4%	100,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(2.167)	(0,1%)	1.900	0,1%	n.a.
Reservas de capital	2.685	0,1%	3.597	0,2%	134,0%
Reservas de lucros	568.743	27,8%	553.372	26,3%	97,3%
Lucros acumulados	-	-	86.655	4,1%	-
Participação dos acionistas não controladores	389	-	528	-	135,7%
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.045.624	100,0%	2.107.202	100,0%	103,0%

Comentário do Desempenho

Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

R\$ Milhares	3T11	AV	3T12	AV	Var. 3T12/3T11	Marginal	AV
Mercado interno	441.053	106,4%	528.725	106,5%	19,9%	87.672	107,1%
Exportação	73.662	17,8%	87.653	17,7%	19,0%	13.991	17,1%
Receita bruta de vendas e serviços	514.715	124,1%	616.378	124,1%	19,8%	101.663	124,2%
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	<i>(67.863)</i>	<i>(16,4%)</i>	<i>(84.219)</i>	<i>(17,0%)</i>	<i>24,1%</i>	<i>(16.356)</i>	<i>(20,0%)</i>
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	<i>(32.231)</i>	<i>(7,8%)</i>	<i>(35.659)</i>	<i>(7,2%)</i>	<i>10,6%</i>	<i>(3.428)</i>	<i>(4,2%)</i>
Deduções das vendas	(100.094)	(24,1%)	(119.878)	(24,1%)	19,8%	(19.784)	(24,2%)
Receita líquida de vendas	414.621	100,0%	496.500	100,0%	19,7%	81.879	100,0%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(221.729)	(53,5%)	(246.926)	(49,7%)	11,4%	(25.197)	(30,8%)
Lucro bruto	192.892	46,5%	249.574	50,3%	29,4%	56.682	69,2%
Receitas (despesas) operacionais	(139.081)	(33,5%)	(142.323)	(28,7%)	2,3%	(3.242)	(4,0%)
Com vendas	(123.660)	(29,8%)	(125.462)	(25,3%)	1,5%	(1.802)	(2,2%)
Gerais e administrativas	(15.725)	(3,8%)	(17.084)	(3,4%)	8,6%	(1.359)	(1,7%)
Outras receitas operacionais	1.519	0,4%	1.045	0,2%	(31,2%)	(474)	(0,6%)
Outras despesas operacionais	(1.215)	(0,3%)	(822)	(0,2%)	(32,3%)	393	0,5%
Lucro oper. antes do resultado financeiro (EBIT)	53.811	13,0%	107.251	21,6%	99,3%	53.440	65,3%
Despesas financeiras	(17.165)	(4,1%)	(13.454)	(2,7%)	(21,6%)	3.711	4,5%
Receitas financeiras	58.975	14,2%	41.588	8,4%	(29,5%)	(17.387)	(21,2%)
Resultado financeiro	41.810	10,1%	28.134	5,7%	(32,7%)	(13.676)	(16,7%)
Lucro antes da tributação	95.621	23,1%	135.385	27,3%	41,6%	39.764	48,6%
Imposto de renda e Contribuição Social:							
Corrente	(19.616)	(4,7%)	(21.213)	(4,3%)	8,1%	(1.597)	(2,0%)
Diferido	7.647	1,8%	5.182	1,0%	(32,2%)	(2.465)	(3,0%)
Participação de acionistas não controladores	(148)	-	69	-	(146,6%)	217	0,3%
Lucro líquido do período	83.504	20,1%	119.423	24,1%	43,0%	35.919	43,9%
Depreciação e amortização	7.132	1,7%	7.964	1,6%	11,7%	832	1,0%
EBITDA	60.943	14,7%	115.215	23,2%	89,1%	54.272	66,3%

R\$ Milhares	9M11	AV	9M12	AV	Var. 9M12/9M11	Marginal	AV
Mercado interno	994.752	102,0%	1.229.448	100,6%	23,6%	234.696	95,0%
Exportação	226.556	23,2%	309.520	25,3%	36,6%	82.964	33,6%
Receita bruta de vendas e serviços	1.221.308	125,2%	1.538.968	125,9%	26,0%	317.660	128,6%
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	<i>(175.599)</i>	<i>(18,0%)</i>	<i>(221.928)</i>	<i>(18,2%)</i>	<i>26,4%</i>	<i>(46.329)</i>	<i>(18,8%)</i>
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	<i>(69.984)</i>	<i>(7,2%)</i>	<i>(94.324)</i>	<i>(7,7%)</i>	<i>34,8%</i>	<i>(24.340)</i>	<i>(9,9%)</i>
Deduções das vendas	(245.583)	(25,2%)	(316.252)	(25,9%)	28,8%	(70.669)	(28,6%)
Receita líquida de vendas	975.725	100,0%	1.222.716	100,0%	25,3%	246.991	100,0%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(577.467)	(59,2%)	(666.480)	(54,5%)	15,4%	(89.013)	(36,0%)
Lucro bruto	398.258	40,8%	556.236	45,5%	39,7%	157.978	64,0%
Receitas (despesas) operacionais	(302.831)	(31,0%)	(361.236)	(29,5%)	19,3%	(58.405)	(23,6%)
Com vendas	(260.766)	(26,7%)	(310.474)	(25,4%)	19,1%	(49.708)	(20,1%)
Gerais e administrativas	(44.555)	(4,6%)	(51.550)	(4,2%)	15,7%	(6.995)	(2,8%)
Outras receitas operacionais	5.327	0,5%	3.379	0,3%	(36,6%)	(1.948)	(0,8%)
Outras despesas operacionais	(2.837)	(0,3%)	(2.591)	(0,2%)	(8,7%)	246	0,1%
Lucro oper.I antes do resultado financeiro (EBIT)	95.427	9,8%	195.000	15,9%	104,3%	99.573	40,3%
Despesas financeiras	(37.041)	(3,8%)	(53.159)	(4,3%)	43,5%	(16.118)	(6,5%)
Receitas financeiras	150.371	15,4%	157.566	12,9%	4,8%	7.195	2,9%
Resultado financeiro	113.330	11,6%	104.407	8,5%	(7,9%)	(8.923)	(3,6%)
Lucro antes da tributação	208.757	21,4%	299.407	24,5%	43,4%	90.650	36,7%
Imposto de renda e Contribuição Social:							
Corrente	(31.215)	(3,2%)	(37.856)	(3,1%)	21,3%	(6.641)	(2,7%)
Diferido	6.362	0,7%	(441)	-	(106,9%)	(6.803)	(2,8%)
Participação de acionistas não controladores	(10)	-	(138)	-	1.280,0%	(128)	(0,1%)
Lucro líquido do período	183.894	18,8%	260.972	21,3%	41,9%	77.078	31,2%
Depreciação e amortização	21.482	2,2%	23.363	1,9%	8,8%	1.881	0,8%
EBITDA	116.909	12,0%	218.363	17,9%	86,8%	101.454	41,1%

Comentário do Desempenho

Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Demonstrações dos fluxos de caixa	30/09/11	30/09/12
Atividades operacionais		
Lucro líquido do período	183.894	260.972
Participação de acionistas não controladores	24	139
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Ajustes de avaliação patrimonial	1.632	1.132
Ajustes a valor de mercado - aplicações financeiras	4.362	2.935
Depreciações / amortização	21.482	23.363
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.005)	1.566
Ganho (perda) na venda e baixa de imobilizado	2.092	1.374
Plano de opções em ações	1.233	1.217
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	8.460	2.575
Provisão para desconto pontualidade	1.790	536
Provisão para estoques obsoletos	549	257
Provisão para riscos trabalhistas	(100)	(295)
Despesas de juros de financiamentos	8.634	865
Receita de juros de aplicações financeiras	(96.181)	(72.461)
Variações cambiais, líquidas	-	8.606
	133.866	232.781
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	20.166	1.528
Estoques	(16.343)	(48.892)
Outras contas a receber	(17.845)	(42.227)
Fornecedores	(5.060)	22.851
Salários e encargos a pagar	6.732	23.438
Impostos, taxas e contribuições	12.322	25.224
Outras contas a pagar	(2.524)	(4.221)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	131.314	210.482
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Em investimentos	(793)	-
Em imobilizado	(25.254)	(31.073)
Em intangível	(2.066)	(7.085)
Aplicações financeiras	(321.858)	(1.311.123)
Resgate de aplicações financeiras	297.075	1.388.154
Disponibilidades líquidas aplicadas às atividades de investimentos	(52.896)	38.873
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos	42.410	255.695
Pagamento de empréstimos	(18.871)	(346.335)
Juros pagos	(8.089)	(903)
Dividendos pagos	(122.996)	(188.852)
Aquisição de ações em tesouraria	(11.005)	(2.612)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	7.303	1.471
Disponibilidades líquidas aplicadas às atividades de financiamentos	(111.248)	(281.536)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(32.830)	(32.181)
Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	47.296	61.518
No final do período	14.466	29.337
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(32.830)	(32.181)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Grendene S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Sobral – CE, Brasil. As operações fabris estão concentradas principalmente na matriz, localizada no Município de Sobral, no Estado do Ceará. Possui, ainda, plantas industriais nas cidades de Fortaleza e Crato, no Estado do Ceará, Teixeira de Freitas, na Bahia e em Farroupilha, no Estado do Rio Grande do Sul. Além disso, tem uma planta industrial na cidade de Carlos Barbosa, no Estado do Rio Grande do Sul, que desenvolve internamente as matrizes para a produção de calçados. As instalações, em todas estas plantas industriais, são dotadas de equipamentos de última geração.

A Grendene desenvolve, fabrica, distribui e comercializa calçados para diversas situações de uso e para todas as classes sociais, atuando nos segmentos masculino, feminino, infantil e de consumo de massa.

O setor de calçados, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do período, sendo esperado um volume maior no segundo semestre de cada ano. As operações da Companhia, no julgamento de sua administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

Não houve alterações nas políticas contábeis e métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

a) Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais da Grendene S.A. foram aprovadas em reunião da diretoria executiva realizada em 24 de outubro de 2012.

As informações trimestrais individuais da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. Essas práticas diferem do IFRS, aplicável às informações trimestrais separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, os quais são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais-- Continuação

b) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com o *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e que são efetivas para as informações trimestrais findas em 30 de setembro de 2012.

A Companhia não adquiriu nenhuma empresa ou negócio nos períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011. Não há em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 ativos não circulantes mantidos para venda ou operações descontinuadas.

c) Mudanças contábeis prospectivas, novos pronunciamentos e interpretações

c.1) *Normas e interpretações de normas vigentes*

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção obrigatória para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2012. Segue abaixo a avaliação da Companhia destes novos procedimentos e interpretações:

- **IAS 12 Imposto de Renda – Recuperação dos Ativos Subjacentes.** Esta emenda esclareceu a determinação de imposto diferido sobre as propriedades para investimento mensurado pelo valor justo de acordo com o IAS 40. A Companhia não teve impacto em suas demonstrações financeiras, visto que não possuem ativos classificados como “Propriedade para investimentos”.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais-- Continuação

c) Mudanças contábeis prospectivas, novos pronunciamentos e interpretações-- Continuação

c.1) *Normas e interpretações de normas vigente--Continuação*

- **IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações - Aumento nas Divulgações Relacionadas a Baixas.** - Esta emenda exige divulgação adicional sobre ativos financeiros que foram transferidos, porém não baixados, a fim de possibilitar que o usuário das informações trimestrais da Companhia compreenda a relação com aqueles ativos que não foram baixados e seus passivos associados. Além disso, a emenda exige divulgações quanto ao envolvimento continuado nos ativos financeiros baixados para permitir que o usuário avalie a natureza do envolvimento continuado da entidade nesses ativos baixados, assim como os riscos associados. A Companhia iniciará um processo de avaliação para identificar se tal norma poderá ou não causar algum impacto em suas informações trimestrais. Com base nas avaliações preliminares a administração não espera impactos relevantes.

c.2) *Normas e interpretações de normas ainda não vigentes*

Normas e interpretações de normas que serão efetivas a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2013:

- **IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras – Apresentação de Itens de Outros Resultados Abrangentes (revisado em 2011)** – A alteração desta norma aborda aspectos relacionados à divulgação de itens de outros resultados abrangentes e cria a necessidade de se separar os itens que não serão reclassificados futuramente para o resultado e itens que podem ser reclassificados futuramente para o resultado. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas informações trimestrais.
- **IAS 19 Benefícios aos Empregados (revisado em 2011)** – A alteração desta norma aborda aspectos relacionados à contabilização e divulgação de benefícios a empregados. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas informações trimestrais, visto que a Companhia não possui benefícios pós-emprego.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais-- Continuação

c) Mudanças contábeis prospectivas, novos pronunciamentos e interpretações-- Continuação

c.2) *Normas e interpretações de normas ainda não vigentes--*Continuação

- **IAS 27 Demonstrações Financeiras Separadas (revisado em 2011) –**
Como consequência dos recentes IFRS 10 e IFRS 12, o que permanece no IAS 27 restringe-se à contabilização de subsidiárias, entidades de controle conjunto, e associadas em demonstrações financeiras em separado. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas demonstrações financeiras, visto que não divulga demonstrações financeiras separadas.
- **IAS 28 Contabilização de Investimentos em Associadas e Joint Ventures (revisado em 2011) -** Como consequência dos recentes IFRS 11 e IFRS 12, o IAS 28 passa a ser IAS 28 Investimentos em Associadas e *Joint Ventures*, e descreve a aplicação do método de equivalência patrimonial para investimentos em *joint ventures*, além do investimento em associadas. A administração não espera impactos às informações trimestrais tomadas em seu conjunto, uma vez que não possui investimento compartilhado.
- **IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas -** Introduz uma nova definição de controle, que é usada para determinar quais as entidades que são consolidadas e descreve os procedimentos de consolidação. Esta norma não altera a forma de consolidação, mas introduz uma nova definição de controle e, conseqüentemente, quais investimentos devem ser consolidados dependendo de novos critérios de avaliação (por exemplo: controle sobre a atividade relevante). A Companhia iniciará um processo de avaliação para identificar se tal norma poderá ou não causar algum impacto em suas informações trimestrais. Com base nas avaliações preliminares a administração não espera impactos relevantes.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais-- Continuação

c) Mudanças contábeis prospectivas, novos pronunciamentos e interpretações-- Continuação

c.2) *Normas e interpretações de normas ainda não vigentes--*Continuação

- **IFRS 11 Investimentos compartilhados (“*joint arrangements*”)** - Descreve a contabilização de investimentos com controle comum; a consolidação proporcional não é permitida para empreendimentos compartilhados (“*joint ventures*”). Atualmente as IFRS permitem a consolidação proporcional - linha a linha - de “*joint ventures*” ou seu registro pelo método de equivalência patrimonial. A consolidação proporcional não será mais permitida com a adoção do IFRS 11. A administração não espera impactos às informações trimestrais tomadas em seu conjunto, uma vez que não possui investimento compartilhado.
- **IFRS 12 Divulgações de investimentos em outras entidades** - Introduz novos requisitos de divulgação relativos a investimentos em subsidiárias, *joint-ventures*, associadas e “entidades estruturadas”. Esta norma não impactará o registro ou mensuração dos investimentos, mas a Companhia espera que algumas divulgações adicionais possam ser necessárias a fim de satisfazer plenamente os requerimentos de divulgação desta norma.
- **IFRS 13 Mensuração do valor justo** – Fornece novas orientações sobre como mensurar o valor justo. Esse normativo não altera os atuais requerimentos de mensuração a valor justo presentes nas IFRS, mas introduz novos requerimentos de divulgação, orientações na forma de mensurar os ativos e passivos a valor justos quando permitidos ou requeridos pelas atuais IFRS. A administração irá avaliar o impacto desta nova IFRS em suas políticas e procedimentos de mensuração e divulgação de valor justo.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais-- Continuação

c) Mudanças contábeis prospectivas, novos pronunciamentos e interpretações-- Continuação

c.2) *Normas e interpretações de normas ainda não vigentes--*Continuação

Norma que será efetiva a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2015:

- **IFRS 9 Instrumentos Financeiros** – A IFRS 9 Instrumentos Financeiros encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo. A nova abordagem baseia-se na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas informações trimestrais.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

3. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	País	Participação Direta (2012 e 2011)
Grendene Argentina S.A.	Argentina	95%
MHL Calçados Ltda.	Brasil	99,998%
Grendene USA, Inc	USA	100%

Não há investimentos em coligadas ou *joint ventures*, em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

Os períodos sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com as normas internacionais de contabilidade.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis

a) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos fluirão à favor da Companhia e suas controladas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

a.1) *Receita de venda*

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida.

a.2) *Receita financeira*

As receitas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas financeiras.

b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

b.1) *Moeda funcional e de apresentação das informações trimestrais*

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas. As informações trimestrais de cada controlada incluída na consolidação e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. Para as controladas localizadas no exterior que a Administração concluiu que por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados apurados pelas taxas médias mensais dos períodos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira--Continuação

b.1) *Moeda funcional e de apresentação das informações trimestrais--Continuação*

As controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados anuais são reconhecidos na proporção da participação de investimento da Companhia e são registrados como resultado de equivalência patrimonial. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial que são registradas no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido da controladora. Para fins de consolidação, as informações trimestrais dessas controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas e os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos denominados nas moedas U\$ Dólar e Peso Argentina são registrados no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.

b.2) *Transações denominadas em moeda estrangeira*

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos períodos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos quando a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado.

Mensuração subsequente

Sua mensuração subsequente ocorre a cada balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.1) *Ativos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado: um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação. A cada data de balanço são mensurados pelo valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- b) Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, deduzidos de eventuais reduções em seu valor recuperável. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- c) Empréstimos e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.1) *Ativos financeiros*--Continuação

- d) Ativos financeiros disponíveis para venda: ativos financeiros que não se qualificam nas categorias c.1a., c.1b. e c.1c acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os referidos efeitos tributários são registrados em contrapartida ao ativo/passivo diferido de imposto de renda e contribuição social. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e derivativos.

c.2) *Passivos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.2) *Passivos financeiros*--Continuação

- b) Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: fornecedores, empréstimos e financiamentos.

c.3) *Compensação de instrumentos financeiros*

Ativos e passivos financeiros reconhecidos são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal e têm-se a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

c.4) *Valor de mercado*

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercado organizado é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação. Os instrumentos financeiros e seus respectivos valores de mercado estão divulgados na Nota 18. a.

c.5) *Impairment de instrumentos financeiros*

Os ativos financeiros que não são classificados como, ao valor justo através do resultado, são testados anualmente para identificação de indicadores de impairment. Ativos financeiros são considerados deteriorados quando existe evidência objetiva, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, de que os fluxos futuros estimados de caixa do investimento foram impactados.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.6) *Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge*

A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de hedge. Para os instrumentos derivativos, o valor justo é determinado na data em que um contrato de derivativo é celebrado e, subsequentemente, remensurado ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado.

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de hedge estão divulgados na Nota 18 b.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis em até 90 dias a contar da data de contratação, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado" (Nota 6).

e) Aplicações financeiras

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão mensuradas, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 4.c.1. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

f) Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das informações trimestrais.

Foram constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela Administração para créditos cuja recuperação é considerada duvidosa e para descontos por pontualidade. O critério de constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa leva em consideração a análise dos riscos de crédito de clientes que possuem débitos na Companhia, com títulos vencidos há mais de 180 dias, desconsiderando os que possuem acordos judiciais, extrajudiciais ou garantias.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

f) Contas a receber de clientes--Continuação

A provisão para descontos por pontualidade é constituída no montante estimado de descontos a serem concedidos, sobre as contas a receber de clientes, pelo pagamento das duplicatas no vencimento, sendo sua contrapartida registrada à rubrica de deduções de vendas.

Informações referentes à abertura do contas a receber em valores a vencer e vencidos estão demonstradas na Nota 7.

g) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido é apurado pela diferença entre o preço de venda na operação normal da Companhia, reduzido dos custos incorridos para realizar a venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos (bons, porém não mais servíveis para o negócio da Companhia) são constituídas levando em consideração o histórico de vendas destes estoques, na qual a Companhia recupera parte deste custo, resultando num percentual médio de não recuperação que se aplica ao saldo dos estoques classificados como de baixa rotatividade ou obsoletos. A Administração da Companhia considera que foi constituída provisão em montante suficiente para os estoques de baixa rotatividade ou obsoletos.

h) Investimentos

Na controladora, os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

i) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

i) Imobilizado-- Continuação

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados, poderiam estar acima do valor recuperável, de acordo com a Deliberação CVM nº 639 que aprovou o CPC 01 (R1) – Redução do Valor Recuperável de Ativos, e conseqüentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

O valor contábil do ativo imobilizado é revisado quando eventos ou mudanças circunstanciais indiquem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor pelo qual o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, sendo este o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos o custo de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC).

j) Intangível

Está representado por ativos intangíveis adquiridos separadamente, os quais são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis da Companhia possuem vida útil definida. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 12.

O valor contábil de um intangível é revisado para perda de valor recuperável, se eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperado. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC). Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia não identificou nenhum item que requeira provisão para ajuste de realização.

k) Outros ativos e passivos

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

l) Tributação

l.1) *Imposto de renda e contribuição social correntes*

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e dos anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

l.2) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

As inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. Os valores relativos aos impactos diferidos ativos e passivos são registrados e divulgados no ativo e/ou passivo não circulante.

O imposto de renda diferido ativo e passivo sobre diferenças temporárias é constituída à medida que exista previsão de geração de imposto futuro para sua utilização.

Os tributos diferidos são revisados em cada data de balanço e, se necessário, uma provisão para baixa é reconhecida quando não é mais provável que os resultados tributáveis estejam disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando existir um direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente, e se estiverem relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

m) Subvenções governamentais para investimentos

Os incentivos fiscais correspondem à: (i) redução de 75% do imposto de renda incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia calculado com base no lucro da exploração; e (ii) incentivos fiscais de ICMS relativamente às suas atividades operacionais localizadas nestes estados (Nota 13).

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

m) Subvenções governamentais para investimentos--Continuação

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas nos convênios. São registradas como receita no resultado durante o exercício necessário para confrontar com a despesa que a subvenção governamental pretende compensar e, posteriormente, são destinadas para reserva de lucros (reserva de incentivos fiscais) no patrimônio líquido.

n) Pagamento baseado em ações

Diretores e Gerentes da Companhia recebem remuneração em forma de pagamento baseado em ações (outorga de opções de compra de ações), em que os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais (“transações liquidadas com títulos patrimoniais”).

O custo de transações com funcionários liquidadas com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza técnicas de precificação e valorização.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período é registrado em “despesas de pessoal” e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele período, conforme demonstrado na Nota 20.

O efeito das opções em aberto no lucro líquido diluído por ação é demonstrado na Nota 15.g.

o) Informações por segmento

A Companhia e suas controladas possuem um único segmento de negócio: a produção e comercialização de calçados sintéticos para o mercado interno e externo, como divulgado na Nota 24.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

p) Ajustes a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de curto prazo são ajustados pelo seu valor presente, quando o efeito é considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, apenas as transações de contas a receber de clientes foram consideradas materiais e ajustadas a seu valor presente. Não há outros componentes de curto ou longo prazo que requeiram ajuste a seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de receitas financeiras, no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

q) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das informações trimestrais consolidadas da Companhia e suas controladas requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. Áreas que requerem maior nível de julgamento e que as premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais, estão divulgadas na Nota 5.

r) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescido dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

s) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que, saída de recursos sejam requeridas para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando há a expectativa de que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

t) Apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. As movimentações relativas a aplicações financeiras são apresentadas nas atividades de investimentos. A demonstração de valor adicionado foi elaborada de acordo com o CPC 09.

u) Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

5. Estimativas e premissas contábeis

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são apresentadas a seguir.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

5. Estimativas e premissas contábeis--Continuação

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros: Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam das estimativas de resultado para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos: As regulamentações tributárias no Brasil são complexas, o que remete a incertezas com relação à interpretação dos mesmos e ao valor e época de resultados tributários futuros. Desta forma, eventuais diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrados. A Companhia não constituiu provisões para este tema, suportada por diversos fatores, como, na experiência de auditorias fiscais anteriores, interpretações divergentes dos regulamentos tributários e por avaliações sistemáticas realizadas pela administração da Companhia em conjunto com suas assessorias tributárias.

Valor Justo de Instrumentos Financeiros: Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado nos instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

5. Estimativas e premissas contábeis--Continuação

Provisões para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas: Nas avaliações da probabilidade de perdas inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Outros itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; provisão para desconto pontualidade; a provisão para perdas no estoque; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação dos ajustes a valor presente de certos ativos e passivos; valor justo da remuneração baseada em ações; e as análises de sensibilidade de instrumentos financeiros.

6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Caixa e equivalentes de caixa				
Disponibilidades	1.008	2.728	5.295	5.796
Aplicações financeiras	4.143	48.400	24.042	55.722
Total de caixa e equivalentes	5.151	51.128	29.337	61.518
Aplicações financeiras				
Títulos disponíveis para venda	509.683	344.429	509.683	344.429
Títulos mantidos até o vencimento	340.060	509.633	340.060	509.633
Total de aplicações financeiras	849.743	854.062	849.743	854.062
Total	854.894	905.190	879.080	915.580

As disponibilidades são representadas substancialmente por depósitos bancários sem a incidência de juros. As aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes de caixa estão representadas por investimentos de curto prazo, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de aquisição.

As aplicações financeiras são classificadas em "Títulos disponíveis para venda" e "Títulos mantidos até o vencimento", conforme a estratégia de investimentos da Companhia, e possuem liquidez imediata.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais)

7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Títulos a vencer	647.645	619.193	632.853	616.564
Títulos vencidos até 30 dias	16.388	29.304	16.761	32.244
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	2.494	4.929	2.523	5.269
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	1.331	2.419	1.370	2.492
Títulos vencidos há mais de 91 dias	22.409	36.828	22.937	22.582
	690.267	692.673	676.444	679.151
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18.819)	(16.285)	(19.033)	(16.458)
Provisão para descontos por pontualidade	(29.270)	(28.778)	(29.767)	(29.231)
Ajustes a valor presente – AVP	(6.097)	(8.245)	(7.697)	(8.876)
	636.081	639.365	619.947	624.586

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os prazos médios de recebimento praticados para o mercado interno são de 96 e 93 dias respectivamente, e para o mercado externo de 74 e 79 dias, respectivamente.

A constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre títulos vencidos por prazo está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	30/09/12		31/12/11	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Títulos a vencer	647.645	-	619.193	-
Títulos vencidos até 30 dias	16.388	(1)	29.304	-
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	2.494	(31)	4.929	(3)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	1.331	(87)	2.419	(12)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	22.409	(18.700)	36.828	(16.270)
	690.267	(18.819)	692.673	(16.285)

	Consolidado			
	30/09/12		31/12/11	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Títulos a vencer	632.853	-	616.564	-
Títulos vencidos até 30 dias	16.761	(1)	32.244	-
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	2.523	(31)	5.269	(3)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	1.370	(87)	2.492	(12)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	22.937	(18.914)	22.582	(16.443)
	676.444	(19.033)	679.151	(16.458)

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais)

7. Contas a receber de clientes--Continuação

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Saldo no início do período	(16.285)	(2.342)	(16.458)	(2.483)
Adições	(3.179)	(16.205)	(3.381)	(16.369)
Reversão/ realizações	645	2.262	806	2.413
Variação cambial	-	-	-	(19)
Saldo no final do período	(18.819)	(16.285)	(19.033)	(16.458)

A movimentação da provisão para desconto pontualidade, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Saldo no início do período	(28.778)	(23.794)	(29.231)	(23.981)
Adições	(10.659)	(14.796)	(10.804)	(15.123)
Reversão/ realizações	10.167	9.812	10.268	9.873
Saldo no final do período	(29.270)	(28.778)	(29.767)	(29.231)

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Calçados	47.694	25.445	73.857	47.497
Componentes	28.999	27.699	29.345	28.161
Matérias primas	52.134	39.651	52.559	39.836
Materiais de embalagem	10.491	8.444	10.666	8.789
Materiais intermediários e diversos	19.614	17.730	19.705	17.847
Mercadoria para revenda	251	207	251	207
Adiantamentos a fornecedores	6.170	3.118	6.183	3.118
Importação em andamento	3.511	1.730	3.511	1.730
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	(3.238)	(2.963)	(3.330)	(3.073)
	165.626	121.061	192.747	144.112

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais)

8. Estoques--Continuação

A movimentação da provisão para ajuste dos estoques obsoletos, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Saldo no início do período	(2.963)	(2.372)	(3.073)	(2.527)
Adições	(516)	(983)	(672)	(1.191)
Reversão/ realizações	241	392	413	661
Variação cambial	-	-	2	(16)
Saldo no final do período	(3.238)	(2.963)	(3.330)	(3.073)

9. Créditos tributários

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Imposto de renda e contribuição social	-	4.746	1.748	6.975
Imposto de renda retido na fonte	16.491	5.073	16.573	5.167
IPI a recuperar	573	314	574	315
ICMS a recuperar	8.290	6.311	11.269	10.013
PIS a recuperar	54	52	61	131
COFINS a recuperar	249	739	282	1.104
INSS a recuperar	11	10	11	10
	25.668	17.245	30.518	23.715
(-) Total ativo circulante	(25.228)	(16.793)	(30.078)	(23.263)
Total do ativo não circulante	440	452	440	452

a) Imposto de renda e contribuição social

Correspondem às antecipações de imposto de renda e contribuição social, realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

b) Imposto de renda retido na fonte

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre os resgates de aplicações financeiras. Esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

9. Créditos tributários--Continuação

c) ICMS e IPI a recuperar

Os saldos são gerados nas operações comerciais podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

d) PIS e COFINS a recuperar

Corresponde ao saldo do PIS e da COFINS, a ser compensado com impostos e contribuições federais.

10. Investimentos

Os investimentos da Companhia apresentam a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Empresas controladas	39.993	32.450	-	-
Lucros não realizados em controladas	(3.078)	(2.979)	-	-
Outros investimentos	1.670	1.670	1.670	1.670
	38.585	31.141	1.670	1.670

Controladas

	30/09/12						30/09/11			31/12/11
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação no capital	Equivalência patrimonial	Lucros não realizados	Investimento	Equivalência patrimonial	Lucros não realizados	Investimento
Grendene Argentina S.A.	5.650	10.545	2.758	95,00%	2.620	(345)	10.018	198	242	7.372
MHL Calçados Ltda.	3.320	13.278	1.940	99,998%	1.940	-	13.277	385	-	11.337
Grendene USA, Inc.	5.521	16.698	(2.209)	100,00%	(2.209)	246	16.698	(725)	241	13.741
					2.351	(99)	39.993	(142)	483	32.450
Total da equivalência patrimonial					2.252			341		

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Saldos no início do período	31.141	31.573	1.670	877
Adições	4.060	793	-	793
Equivalência patrimonial	2.252	(1.414)	-	-
Ajustes ganho/perda da conversão da moeda	1.132	1.698	-	-
Reversão dos lucros não realizados nos estoques	-	(1.509)	-	-
Saldos no final do período	38.585	31.141	1.670	1.670

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado

Custo do imobilizado	Controladora							Total
	30/09/12							
	Terrenos e prédios	Máquinas equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	
Saldo em 31/12/2011	153.605	240.782	10.526	17.454	3.378	3.958	5.846	435.549
Aquisições	692	11.695	1.279	3.177	233	10.735	1.981	29.792
Baixas	(44)	(6.776)	(31)	(1.032)	(12)	(280)	(139)	(8.314)
Transferências	564	3.158	48	497	45	(3.519)	(793)	-
Saldo em 30/09/2012	154.817	248.859	11.822	20.096	3.644	10.894	6.895	457.027
Depreciação acumulada								
Saldo em 31/12/2011	(73.521)	(152.922)	(5.677)	(12.293)	(2.326)	-	(3.238)	(249.977)
Depreciação	(4.145)	(12.461)	(650)	(1.500)	(287)	-	(355)	(19.398)
Baixas	3	5.861	18	990	10	-	69	6.951
Transferências	-	513	-	(491)	(22)	-	-	-
Saldo em 30/09/2012	(77.663)	(159.009)	(6.309)	(13.294)	(2.625)	-	(3.524)	(262.424)
Valor contábil líquido								
Saldo em 31/12/2011	80.084	87.860	4.849	5.161	1.052	3.958	2.608	185.572
Saldo em 30/09/2012	77.154	89.850	5.513	6.802	1.019	10.894	3.371	194.603

Custo do imobilizado	Controladora							Total
	31/12/11							
	Terrenos e prédios	Máquinas equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	
Saldo em 31/12/2010	151.522	221.662	9.211	17.268	2.795	3.049	4.211	409.718
Aquisições	593	16.198	1.307	1.603	409	9.465	2.497	32.072
Baixas	(299)	(3.938)	(23)	(1.553)	(21)	(300)	(107)	(6.241)
Transferências	1.789	6.860	31	136	195	(8.256)	(755)	-
Saldo em 31/12/2011	153.605	240.782	10.526	17.454	3.378	3.958	5.846	435.549
Depreciação acumulada								
Saldo em 31/12/2010	(68.211)	(140.141)	(4.937)	(12.193)	(1.975)	-	(2.856)	(230.313)
Depreciação	(5.463)	(16.166)	(788)	(1.624)	(315)	-	(458)	(24.814)
Baixas	153	3.420	9	1.490	2	-	76	5.150
Transferências	-	(35)	39	34	(38)	-	-	-
Saldo em 31/12/2011	(73.521)	(152.922)	(5.677)	(12.293)	(2.326)	-	(3.238)	(249.977)
Valor contábil líquido								
Saldo em 31/12/2010	83.311	81.521	4.274	5.075	820	3.049	1.355	179.405
Saldo em 31/12/2011	80.084	87.860	4.849	5.161	1.052	3.958	2.608	185.572

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado--Continuação

Custo do imobilizado	Consolidado							Total
	30/09/12							
	Terrenos e prédios	Máquinas equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	
Saldo em 31/12/2011	153.605	247.521	11.376	18.083	3.390	3.958	5.881	443.814
Aquisições	692	12.416	1.384	3.206	233	10.735	1.981	30.647
Baixas	(44)	(6.788)	(31)	(1.033)	(12)	(280)	(139)	(8.327)
Transferências	564	3.108	44	547	49	(3.519)	(793)	-
Variação cambial	-	378	87	37	-	-	3	505
Saldo em 30/09/2012	154.817	256.635	12.860	20.840	3.660	10.894	6.933	466.639
Depreciação acumulada								
Saldo em 31/12/2011	(73.521)	(154.021)	(6.174)	(12.793)	(2.332)	-	(3.267)	(252.108)
Depreciação	(4.145)	(13.033)	(713)	(1.546)	(289)	-	(361)	(20.087)
Baixas	3	5.863	18	990	10	-	69	6.953
Transferências	-	522	-	(500)	(22)	-	-	-
Variação cambial	-	(3)	(41)	(33)	-	-	(2)	(79)
Saldo em 30/09/2012	(77.663)	(160.672)	(6.910)	(13.882)	(2.633)	-	(3.561)	(265.321)
Valor contábil líquido								
Saldo em 31/12/2011	80.084	93.500	5.202	5.290	1.058	3.958	2.614	191.706
Saldo em 30/09/2012	77.154	95.963	5.950	6.958	1.027	10.894	3.372	201.318

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado--Continuação

Custo do imobilizado	Consolidado							Total
	31/12/11							
	Terrenos e prédios	Máquinas equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	
Saldo em 31/12/2010	151.522	224.622	9.700	17.853	2.806	3.049	4.242	413.794
Aquisições	593	19.877	1.579	1.625	410	9.465	2.497	36.046
Baixas	(299)	(4.071)	(23)	(1.580)	(21)	(300)	(107)	(6.401)
Transferências	1.789	6.860	31	136	195	(8.256)	(755)	-
Variação cambial	-	233	89	49	-	-	4	375
Saldo em 31/12/2011	153.605	247.521	11.376	18.083	3.390	3.958	5.881	443.814
Depreciação acumulada								
Saldo em 31/12/2010	(68.211)	(140.944)	(5.335)	(12.621)	(1.979)	-	(2.876)	(231.966)
Depreciação	(5.463)	(16.494)	(837)	(1.678)	(317)	-	(465)	(25.254)
Baixas	153	3.453	9	1.514	2	-	76	5.207
Transferências	-	(35)	39	34	(38)	-	-	-
Variação cambial	-	(1)	(50)	(42)	-	-	(2)	(95)
Saldo em 31/12/2011	(73.521)	(154.021)	(6.174)	(12.793)	(2.332)	-	(3.267)	(252.108)
Valor contábil líquido								
Saldo em 31/12/2010	83.311	83.678	4.365	5.232	827	3.049	1.366	181.828
Saldo em 31/12/2011	80.084	93.500	5.202	5.290	1.058	3.958	2.614	191.706

Taxas de depreciação

A Companhia deprecia o ativo imobilizado pelo método linear, com base na vida útil estimada, usando as taxas de depreciação demonstradas a seguir:

	Taxas anuais de depreciação
Edificações	4%
Instalações	10%
Máquinas e equipamentos	10%
Móveis e utensílios	10%
Equipamentos de informática	20%
Ferramentas	20%
Veículos	20%
Outros bens imobilizados	10%

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais)

11. Imobilizado--Continuação

As depreciações são registradas às rubricas de Custos dos Produtos Vendidos, Despesas Comerciais e Despesas Administrativas, na demonstração do resultado consolidado, representando, no período, os montantes de R\$15.002, R\$711 e R\$1.566, respectivamente, líquidos de crédito de PIS/COFINS.

12. Intangível

	Controladora					Total
	30/09/12					
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	
Custo do intangível						
Saldo em 31/12/2011	19.976	11.312	2.297	780	-	34.365
Aquisições	3.208	726	2.077	818	120	6.949
Transferência	(30)	-	-	-	30	-
Saldo em 30/09/2012	23.154	12.038	4.374	1.598	150	41.314
Amortização acumulada						
Saldo em 31/12/2011	(13.286)	(6.950)	(1.187)	(780)	-	(22.203)
Amortização	(2.113)	(726)	(356)	(57)	-	(3.252)
Saldo em 30/09/2012	(15.399)	(7.676)	(1.543)	(837)	-	(25.455)
Valor contábil líquido						
Saldo em 31/12/2011	6.690	4.362	1.110	-	-	12.162
Saldo em 30/09/2012	7.755	4.362	2.831	761	150	15.859

	Controladora					Total
	31/12/11					
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia		
Custo do intangível						
Saldo em 31/12/2010	17.810	10.204	2.297	780		31.091
Aquisições	2.166	1.108	-	-		3.274
Saldo em 31/12/2011	19.976	11.312	2.297	780		34.365
Amortização acumulada						
Saldo em 31/12/2010	(10.871)	(6.051)	(888)	(747)		(18.557)
Amortização	(2.415)	(899)	(299)	(33)		(3.646)
Saldo em 31/12/2011	(13.286)	(6.950)	(1.187)	(780)		(22.203)
Valor contábil líquido						
Saldo em 31/12/2010	6.939	4.153	1.409	33		12.534
Saldo em 31/12/2011	6.690	4.362	1.110	-		12.162

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais)

12. Intangível--Continuação

	Consolidado					
	30/09/12					
Custo do intangível	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Total
Saldo em 31/12/2011	20.262	12.268	2.297	780	-	35.607
Aquisições	3.257	726	2.077	818	120	6.998
Transferência	(30)	-	-	-	30	-
Variação cambial	31	77	-	-	-	108
Saldo em 30/09/2012	23.520	13.071	4.374	1.598	150	42.713
Amortização acumulada						
Saldo em 31/12/2011	(13.545)	(6.955)	(1.188)	(780)	-	(22.468)
Amortização	(2.136)	(727)	(356)	(57)	-	(3.276)
Variação cambial	(21)	-	-	-	-	(21)
Saldo em 30/09/2012	(15.702)	(7.682)	(1.544)	(837)	-	(25.765)
Valor contábil líquido						
Saldo em 31/12/2011	6.717	5.313	1.109	-	-	13.139
Saldo em 30/09/2012	7.818	5.389	2.830	761	150	16.948

	Consolidado				
	31/12/11				
Custo do intangível	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Total
Saldo em 31/12/2010	18.044	11.055	2.297	780	32.176
Aquisições	2.202	1.108	-	-	3.310
Baixa	(13)	-	-	-	(13)
Variação cambial	29	105	-	-	134
Saldo em 31/12/2011	20.262	12.268	2.297	780	35.607
Amortização acumulada					
Saldo em 31/12/2010	(11.101)	(6.055)	(888)	(747)	(18.791)
Amortização	(2.430)	(900)	(300)	(33)	(3.663)
Baixa	13	-	-	-	13
Variação cambial	(27)	-	-	-	(27)
Saldo em 31/12/2011	(13.545)	(6.955)	(1.188)	(780)	(22.468)
Valor contábil líquido					
Saldo em 31/12/2010	6.943	5.000	1.409	33	13.385
Saldo em 31/12/2011	6.717	5.313	1.109	-	13.139

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

12. Intangível--Continuação

A Companhia amortiza o ativo intangível pelo custo de aquisição, usando as taxas de amortização demonstradas a seguir:

	<u>Taxas anuais de amortização</u>
Marcas e patentes	10%
Software	20%
Fundos de comércio	20%
Tecnologia	20%

As amortizações são registradas às rubricas de Custos dos Produtos Vendidos, Despesas Comerciais e Despesas Administrativas, na demonstração do resultado consolidado, representando, no período, os montantes de R\$1.009, R\$1.186 e R\$979, respectivamente, líquidos de crédito de PIS/COFINS.

A Companhia não possui em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, ativos intangíveis gerados internamente.

13. Empréstimos e financiamentos

	Indexador	Taxa de juros (a.a)	Controladora		Consolidado	
			30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Ativo fixo						
Banco Itaú BBA S.A.	Pré-fixado	4,50%	3.301	3.654	3.301	3.654
Capital de giro						
		Pesos				
Banco Patagônia S.A.	Argentina	14,75%	-	-	1.470	708
		Pesos				
Banco Supervielle S.A.	Argentina	13,50%	-	-	2.164	-
Capital de giro – ACC						
Banco Bradesco S.A.	Dólar +	2,63%	-	31.906	-	31.906
Banco HSBC Bank Brasil S.A.	Dólar +	2,18%	-	8.255	-	8.255
Capital de giro – ACE						
Banco HSBC Bank Brasil S.A.	Dólar +	1,90%	-	24.493	-	24.493
Banco Bradesco S.A.	Dólar +	2,01%	2.407	28.666	2.407	28.666
Banco do Brasil S.A.	Dólar +	2,05%	5.881	-	5.881	-
Total dos financiamentos bancários			11.589	96.974	15.223	97.682
Proapi - Provin	TJLP		13.630	12.992	13.630	12.992
Total dos empréstimos e financiamentos			25.219	109.966	28.853	110.674
(-) Total do passivo circulante			(11.697)	(96.843)	(15.331)	(97.551)
Total do passivo não circulante			13.522	13.123	13.522	13.123

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) Financiamentos – Proapi e Provin

A Companhia goza de incentivos fiscais relativamente às suas atividades localizadas no Estado do Ceará, por meio da obtenção de financiamento concedido através do FDI – Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará, por intermédio do agente financeiro estabelecido por este fundo. Os referidos financiamentos são baseados no ICMS devido (Provin) e pelos produtos exportados (Proapi), apurados mensalmente. Os financiamentos devem ser liquidados no prazo de 36 e 60 meses após a sua liberação.

No âmbito do programa Provin, os financiamentos são concedidos com base no ICMS devido, sendo os prazos do benefício e o percentual de redução, conforme abaixo indicados:

	Incentivo Provin – ICMS Diferido			
	%	Prazos de vencimento	%	Prazos de vencimento
Sobral – CE				
PROVIN - ICMS	81%	Até Fev/2019	75%	Mar/2019 até Abr/2025
Crato – CE				
PROVIN - ICMS	81%	Até Set/2022	75%	Out/2022 até Abr/2025
Fortaleza – CE				
PROVIN - ICMS	81%	Até Abr/2025		

É entendimento da Administração da Companhia que o registro do benefício de redução dos valores devidos se dê no momento da obtenção dos financiamentos, por assim refletir com maior adequação o regime de competência do exercício, uma vez que o custo do ICMS e das exportações, referentes às operações incentivadas também estão sendo registrados concomitantemente aos benefícios.

No período findo em 30 de setembro de 2012, foi registrado no resultado da controladora um valor de R\$111.708 (R\$90.305 em 30 de setembro de 2011) relativo às parcelas incentivadas desses financiamentos, no grupo de receita líquida de vendas.

Deste montante, o total de R\$103.000 (R\$83.620 em 30 de setembro de 2011) foi destinado ao pagamento de dividendos, conforme a política da Companhia (Nota 15.f.) sendo o restante, R\$8.708 (R\$6.685 em 30 de setembro de 2011) destinado para Reservas de Lucros à conta de “Incentivos Fiscais” no Patrimônio Líquido, conforme demonstrado na Nota 15.d.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) Financiamentos – Proapi e Provin--Continuação

Em 30 de setembro de 2012, estão registrados no passivo circulante e não circulante, as parcelas não incentivadas desses financiamentos no valor de R\$2.935 e R\$10.695 (R\$3.047 e R\$9.945 em 31 de dezembro de 2011), respectivamente. Através de acordo com o Governo do Ceará, a Companhia compensou as parcelas vencidas no ano de 2011 com créditos provenientes dos incentivos fiscais.

No âmbito do Programa Proapi, os financiamentos são concedidos com base em 11% do valor FOB exportado com prazo de 60 meses para pagar, sobre os quais incidem juros de TJLP. No vencimento do financiamento a Companhia paga 10% do valor do saldo devedor do financiamento, sendo os restantes 90% abonados, representando um incentivo líquido de 9,9% do valor FOB exportado. No quadro a seguir apresentamos o prazo de vencimento deste benefício:

	<u>Prazo de vencimento</u>
Sobral – CE	
PROAPI - EXPORTAÇÃO	Até Jan/2014

b) Cronograma de pagamentos

Apresentamos a seguir a abertura das parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo:

Vencimentos	<u>Parcelas de longo prazo</u>							Total
	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	
Financiamentos bancários	118	469	468	468	468	468	368	2.827
Proapi	-	4.018	2.617	1.401	1.657	-	-	9.693
Provin	-	32	197	131	642	-	-	1.002
Total	118	4.519	3.282	2.000	2.767	468	368	13.522

c) Garantias

As garantias vinculadas aos empréstimos e financiamentos são as seguintes: a) alienação fiduciária de máquinas e equipamentos adquiridos; b) terrenos e prédios; e c) garantia fidejussória prestada por fiança e aval dos diretores da Companhia.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

14. Provisão para riscos trabalhistas

A Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista. A perda estimada foi provisionada, com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante suficiente para cobrir perdas prováveis que venham ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

A movimentação da provisão trabalhista, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Saldo no início do período	3.000	3.100	3.003	3.103
Adição	384	-	384	-
Reversão/ realizações	(679)	(100)	(679)	(100)
Saldo no final do período	2.705	3.000	2.708	3.003
(-) Total do passivo circulante	(2.427)	(1.000)	(2.430)	(1.003)
Total do passivo não circulante	278	2.000	278	2.000

Não há ações de risco possível e de valores relevantes, bem como não há temas de natureza fiscal ou cível, portanto não há provisão constituída destas naturezas que requeiram divulgação. Os valores classificados no passivo circulante têm expectativa de desfecho das ações em até um ano.

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o capital social totalmente subscrito e integralizado está representado por 300.720.000, ações ordinárias, no valor de R\$4,09 cada. As ações representativas do capital social estão compreendidas em classe única quanto à natureza dos direitos de seus possuidores e todas com igual direito a voto, respeitadas as condições legais.

b) Ajustes de avaliação patrimonial

Corresponde aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial e ajustes por variação de preços no mercado de instrumentos financeiros disponíveis para venda.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reserva de capital

Corresponde ao valor dos planos de opções de ações outorgados pela Companhia a seus administradores, cuja contrapartida é o resultado do período.

d) Reservas de lucros

- *Reserva legal*

É constituída com base em 5% do lucro líquido do período deduzidos do valor dos incentivos fiscais, limitada a 20% do capital social, que totaliza em 30 de setembro de 2012, o valor de R\$61.262 (R\$51.252 em 31 de dezembro de 2011).

- *Reserva de lucros retidos*

O saldo em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, no valor de R\$23.838 refere-se a valor retido como reserva de retenção de lucros para aquisição de ações de própria emissão, com a finalidade de honrar os planos de remuneração baseados em ações.

- *Incentivos fiscais*

Os incentivos fiscais correspondem à redução de 75% do IRPJ incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia calculados com base no lucro da exploração; e incentivos fiscais de ICMS relativamente às suas atividades operacionais localizadas nestes estados.

Controladora / Consolidado				
Incentivos	Saldo final em 2011	Incentivos gerados pela operação	Incentivos distribuídos	Saldo final em 2012
ICMS	287.982	112.545	(103.000)	297.527
IRPJ	118.462	52.283	-	170.745
	406.444	164.828	(103.000)	468.272

Controladora / Consolidado				
Incentivos	Saldo final em 2010	Incentivos gerados pela operação	Incentivos distribuídos	Saldo final em 2011
ICMS	276.648	139.905	(128.571)	287.982
IRPJ	59.768	58.694	-	118.462
	336.416	198.599	(128.571)	406.444

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio Líquido--Continuação

e) Ações em tesouraria

Para cumprimento ao plano de opções de ações (Nota 20), foram aprovados os programas de aquisições de 500.000 (quinhentas mil) ações ordinárias nominativas através da Ata da 40ª Reunião do Conselho de Administração de 24 de fevereiro de 2011, sem diminuição do capital social. A quantidade total de ações da Companhia permitida pelo programa, é de até 500.000 (quinhentas mil) ações ordinárias nominativas, correspondente a 0,67% das ações em circulação.

Em conformidade com as disposições da Instrução CVM nº 10/80, o prazo máximo para a liquidação da operação é em menos de 365 dias.

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	<u>Ações Ordinárias</u>	<u>R\$</u>
Saldo no início do período	-	-
Recompras	310.000	2.612
Exercício de opção de compra de ações (Nota 20)	(310.000)	(2.612)
Saldo no final do período	-	-

O custo médio de aquisição dessas ações foi de R\$8,43, sendo o menor valor adquirido R\$7,78 e o maior valor adquirido R\$9,61.

f) Dividendos

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do período, após constituições das reservas previstas em lei.

A Ata da 45ª Reunião do Conselho, aprovou o pagamento do dividendo adicional proposto em 31 de dezembro de 2011, pela Administração no montante de R\$87.209, que foi pago em 26 de abril de 2012.

No exercício de 2012, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos intermediários no valor de R\$101.643, sendo distribuídos R\$58.941 (representando R\$0,196 por ação) em 16 de maio de 2012, e R\$42.702 (representando R\$0,142 por ação), que foi pago em 22 de agosto de 2012.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

f) Dividendos--Continuação

Com base no saldo apurado em 30 de setembro de 2012, mantendo a política de antecipação trimestral de dividendos e o *pay out atual*, a Companhia pagará dividendos intermediários no valor de R\$86.607 (representando R\$0,288 por ação), a partir de 21 de novembro de 2012.

O percentual pretendido de distribuição total dos dividendos é de aproximadamente 75% do lucro líquido do período após a constituição das reservas.

g) Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41/ IAS 33, lucro por ação ("*Earnings per Share*"), demonstramos a seguir a reconciliação do lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído (em milhares de reais, exceto valor por ação):

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/11</u>
Numerador		
Lucro líquido do período	260.972	183.894
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	300.720.000	300.720.000
Lucro básico por ação ordinária	0,87	0,61

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/11</u>
Numerador		
Lucro líquido do período	260.792	183.894
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	302.059.303	301.796.788
Lucro diluído por ação ordinária	0,86	0,61

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda e contribuição social**a) Imposto de renda e contribuição social correntes**

Os valores de imposto de renda e contribuição social a pagar estão registrados no passivo circulante sob a rubrica: impostos, taxas e contribuições; líquido das compensações realizadas no período e dos incentivos fiscais, como demonstrados a seguir:

	30/09/12					
	Controladora			Consolidado		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	64.341	23.897	88.238	66.135	24.004	90.139
Incentivos fiscais	(52.064)	-	(52.064)	(52.283)	-	(52.283)
	12.277	23.897	36.174	13.852	24.004	37.856
Compensações	(12.277)	(18.167)	(30.444)	(12.313)	(18.255)	(30.568)
	-	5.730	5.730	1.539	5.749	7.288

	30/09/11					
	Controladora			Consolidado		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	47.861	17.688	65.549	47.877	17.688	65.565
Incentivos fiscais	(34.350)	-	(34.350)	(34.350)	-	(34.350)
	13.511	17.688	31.199	13.527	17.688	31.215
Compensações	(11.336)	(14.434)	(25.770)	(11.345)	(14.434)	(25.779)
	2.175	3.254	5.429	2.182	3.254	5.436

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Classificados no ativo não circulante:				
Imposto de renda				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.920	4.286	4.973	4.329
Provisão para descontos por pontualidade	7.318	7.194	7.442	7.308
Ajustes a valor presente – AVP	1.524	2.061	1.924	2.219
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	810	741	832	768
Provisão para obrigações a pagar	-	1.278	-	1.318
Provisão para riscos trabalhistas	676	750	677	751
Ajuste a valor de mercado – Aplicações financeiras	(2.095)	(983)	(2.095)	(983)
Depreciação	(1.189)	(1.746)	(1.189)	(1.746)
Prejuízo fiscal em controladas	-	-	491	915
Outros	722	724	290	(570)
	12.686	14.305	13.345	14.309
Contribuição social				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.771	1.543	1.771	1.543
Provisão para descontos por pontualidade	2.634	2.590	2.679	2.631
Ajustes a valor presente – AVP	549	742	549	742
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	291	267	291	267
Provisão para obrigações a pagar	-	460	-	474
Provisão para riscos trabalhistas	244	270	244	270
Ajuste a valor de mercado – Aplicações financeiras	(754)	(354)	(754)	(354)
Depreciação	(428)	(629)	(428)	(629)
Outros	260	261	(17)	(7)
	4.567	5.150	4.335	4.937
Ativo não circulante	17.253	19.455	17.680	19.246

c) Movimentação do Imposto de renda e contribuição social diferido

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Saldo inicial	19.455	11.148	19.246	11.491
Tributos gerados no resultado do período	(690)	10.190	(441)	10.018
Tributos gerados no patrimônio líquido	(1.512)	(1.883)	(1.125)	(2.263)
Saldo final	17.253	19.455	17.680	19.246

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais**

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

	30/09/12			
	Controladora		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos tributos	297.836	297.836	299.407	299.407
Efeito dos ajustes no lucro por mudança de prática contábil Lei 11.638/07	(4.030)	(4.030)	(4.867)	(4.867)
Lucro ajustado antes dos tributos	293.806	293.806	294.540	294.540
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(73.452)	(26.443)	(73.635)	(26.509)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	871	313	-	-
Adições permanentes	(480)	(173)	(480)	(173)
Incentivo à inovação tecnológica	5.570	2.005	5.570	2.005
Operações Hedge	21	8	21	8
Efeito do recálculo depreciação	557	201	557	201
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	1.593	-	1.600	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet/ Funcriança/ Audiovisual)	429	-	429	-
Lucros não realizados nos estoques	25	9	25	9
Outros	18	-	(461)	253
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ	(64.848)	(24.080)	(66.374)	(24.206)
Taxa efetiva após considerar impactos da Lei 11.638/07	22,1%	8,2%	22,5%	8,2%
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	52.064	-	52.283	-
Valor registrado no resultado	(12.784)	(24.080)	(14.091)	(24.206)
Total de tributos registrados ao resultado	(36.864)		(38.297)	
Tributos correntes	(36.174)		(37.856)	
Tributos diferidos	(690)		(441)	
Alíquota efetiva	12,4%		12,8%	

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais--Continuação**

	30/09/11			
	Controladora		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos tributos	209.231	209.231	208.757	208.757
Efeito dos ajustes no lucro por mudança de prática contábil Lei 11.638/07	(1.217)	(1.217)	(1.791)	(1.791)
Lucro ajustado antes dos tributos	208.014	208.014	206.966	206.966
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(52.003)	(18.721)	(51.741)	(18.627)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	372	134	-	-
Adições permanentes	(582)	(210)	(582)	(210)
Incentivo à inovação tecnológica	6.274	2.259	6.274	2.259
Operações Hedge/ Swap	230	83	230	83
Efeito do recálculo depreciação	771	278	771	278
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	1.179	-	1.179	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet/ Funcrância/ Desporto)	75	-	75	-
Lucros não realizados nos estoques	64	92	64	92
Outros	18	-	543	109
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ	(43.602)	(16.085)	(43.187)	(16.016)
Taxa efetiva após considerar impactos da Lei 11.638/07	21,0%	7,7%	20,9%	7,7%
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	34.350	-	34.350	-
Valor registrado no resultado	(9.252)	(16.085)	(8.837)	(16.016)
Total de tributos registrados ao resultado	(25.337)		(24.853)	
Tributos correntes	(31.199)		(31.215)	
Tributos diferidos	5.862		6.362	
Alíquota efetiva	12,1%		11,9%	

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

17. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
Despesas financeiras				
Despesas com operações de derivativos cambiais – BM&F	(5.177)	(3.217)	(5.177)	(3.217)
Despesas de financiamentos	(4.869)	(10.827)	(5.026)	(10.827)
Despesas com variação cambial	(28.634)	(15.691)	(40.472)	(19.680)
Outras despesas financeiras	(1.895)	(2.827)	(2.484)	(3.317)
	(40.575)	(32.562)	(53.159)	(37.041)
Receitas financeiras				
Juros recebidos de clientes	1.332	2.424	1.345	2.437
Receitas com operações de derivativos cambiais – BM&F	6.984	1.295	6.984	1.295
Receitas de aplicações financeiras	73.426	97.789	74.367	98.318
Receitas com variação cambial	30.196	14.253	43.718	18.927
Ajustes a valor presente – AVP	29.537	27.128	29.537	27.128
Outras receitas financeiras	1.558	1.801	1.615	2.266
	143.033	144.690	157.566	150.371
Resultado financeiro líquido	102.458	112.128	104.407	113.330

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos. Todas as operações são integralmente reconhecidas na contabilidade. As avaliações de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, bem como, gerenciamento de riscos estão relatados a seguir:

a) Instrumentos Financeiros

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis” e está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil na data do balanço.
- Aplicações financeiras – as aplicações classificadas nas categorias “investimentos mantidos até o vencimento”, que são mensuradas ao custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros e as aplicações classificadas como “ativos financeiros disponíveis para venda” que são mensuradas ao seu valor justo.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

a) Instrumentos Financeiros--Continuação

- Contas a receber – são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis” e decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, perdas estimadas para liquidações duvidosas, desconto pontualidade e ajuste a valor presente.
- Fornecedores – são classificados na categoria “passivos mensurados pelo custo amortizado” e decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos – são classificados na categoria “passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado” pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos e financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis na data do balanço.

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o valor dos principais instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são assim demonstrados:

	Valor contábil			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	5.151	51.128	29.337	61.518
Aplicações financeiras	849.743	854.062	849.743	854.062
Contas a receber de clientes	636.081	639.365	619.947	624.586
Derivativos	189	84	189	84
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	25.219	109.966	28.853	110.674
Fornecedores	44.439	25.166	49.862	27.011

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

a) Instrumentos Financeiros--Continuação

	Valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	5.151	51.128	29.337	61.518
Aplicações financeiras (*)	850.049	854.564	850.049	854.564
Contas a receber de clientes	636.081	639.365	619.947	624.586
Derivativos	189	84	189	84
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	25.219	109.966	28.853	110.674
Fornecedores	44.439	25.166	49.862	27.011

(*) A Companhia mensura seus instrumentos financeiros a valor justo pelo nível 1 de hierarquia, conforme requerido pelo CPC 40/IFRS 7.

Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

O valor justo dos instrumentos financeiros é apurado conforme descrito na Nota 4.c.4.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A Companhia e suas controladas mantêm operações com os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*

A estratégia de contratação destas operações tem como objetivo a proteção das receitas de vendas e ativos financeiros da Companhia e de suas controladas sujeitas à exposição cambial. Estes instrumentos são utilizados com a finalidade específica de proteção, cujo portfólio consiste, na venda de dólares dos Estados Unidos futuro, mediante instrumentos financeiros destinados a este fim, tais como: contrato de venda na BM&F, contratos de ACC (Adiantamentos de contrato de câmbio) e ACE (Adiantamentos de cambiais entregues).

Nas operações de contrato de venda na BM&F o impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas ocorre mediante a apuração de ajustes da cotação do dólar dos Estados Unidos até a liquidação dos contratos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*--Continuação

Os limites máximos de exposição cambial líquida são compostos de: (i) saldos bancários em moeda estrangeira mantidos no exterior; (ii) aplicações financeiras mantidas no exterior; (iii) saldo de contas a receber de câmbios a contratar; (iv) projeções de exportações de até 90 dias, menos (i) saldos de fornecedores mantidos em moeda estrangeira e (ii) importações em andamento. Estes riscos são monitorados diariamente e administrados através de controles internos, que visam demonstrar os limites de exposição e adequá-los à política de gestão de riscos da Companhia.

Não é permitida a utilização de outras formas de proteção cambial sem expressa autorização dos administradores da Companhia bem como não são permitidas a utilização de instrumentos financeiros derivativos exóticos com propósito de especulação.

As operações de proteções cambiais são usualmente efetuadas junto à BM&F através de corretoras especializadas, realizadas sem margameento. A garantia é normalmente constituída por aplicações financeiras da Companhia em títulos públicos, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, conforme definido na política de gestão de riscos de suas contrapartes.

No quadro abaixo são demonstradas as posições verificadas em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, com os valores nominais e de mercado, os quais foram apurados conforme descrito na Nota 4.c.1 e 4.c.2.

Descrição	Valor de Referência				Saldo a Receber (Pagar)				
	(notional)		(R\$)		Valor justo				
	Moeda	30/09/12	31/12/11	Moeda	30/09/12	31/12/11	Moeda	30/09/12	31/12/11
Contratos Futuros:									
Compromissos de Venda									
Posição Vendida									
Moeda Estrangeira	US\$	47.500	10.000	R\$	96.840	18.800	R\$	189	84
Total	US\$	47.500	10.000	R\$	96.840	18.800	R\$	189	84

É importante salientar que estas operações estão associadas ao recebimento das vendas e a ativos financeiros em moeda estrangeira, os quais estão igualmente relacionados à variação da cotação do câmbio, compensando eventuais ganhos ou perdas apuradas. O saldo a receber do valor justo apresentado em 30 de setembro de 2012, no valor de R\$189 (R\$84 em 31 de dezembro de 2011), está classificado na conta de títulos de créditos a receber.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*

Os principais passivos financeiros da Companhia, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, são compostos por empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar. O principal objetivo destes passivos financeiros é de levantar recursos financeiros para as operações da Companhia. A Companhia possui outros créditos, contas a receber, disponibilidades e investimentos de curto prazo que são obtidos diretamente de suas operações.

A Companhia é exposta ao risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros, risco de taxas de câmbio e risco de preço de commodities), risco de crédito e risco de liquidez. Os instrumentos financeiros afetados por riscos incluem os empréstimos e financiamentos, depósitos, títulos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos.

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição. A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.

a) Risco de crédito:

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas ao risco de crédito da contra parte em suas operações financeiras e contas a receber. Dentre os procedimentos adotados para minimizar os potenciais riscos financeiros e comerciais, destacamos: a seletividade das instituições financeiras; análise dos créditos concedidos a clientes; o estabelecimento de limites de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 5% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoc) Gerenciamento de Riscos--Continuaçãoc.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas--Continuação*a) Risco de crédito--Continuação

A política de gestão de riscos da Companhia e de suas controladas, para as aplicações financeiras, aprovada pelo Conselho de Administração, estabelece que os recursos financeiros disponíveis devem ser mantidos, substancialmente em bancos de primeira linha (assim considerados os 10 maiores bancos por ativos do país) de uma forma diversificada em instrumentos financeiros atrelados a uma cesta de indicadores compostos por CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

b) Risco liquidez:

Risco de liquidez representa o encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas (substancialmente empréstimos e financiamentos). A Companhia tem políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. A tabela a seguir demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

	30/09/12					
	Controladora			Consolidado		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	474	2.827	3.301	474	2.827	3.301
Capital de giro – ACC e ACE	8.288	-	8.288	11.922	-	11.922
Financiamentos – Proapi e Provin	2.935	10.695	13.630	2.935	10.695	13.630
	11.697	13.522	25.219	15.331	13.522	28.853
	31/12/11					
	Controladora			Consolidado		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	476	3.178	3.654	476	3.178	3.654
Capital de giro – ACC e ACE	93.320	-	93.320	94.028	-	94.028
Financiamentos – Proapi e Provin	3.047	9.945	12.992	3.047	9.945	12.992
	96.843	13.123	109.966	97.551	13.123	110.674

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoc) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

b) Risco liquidez--Continuação

	30/09/12					
	Controladora			Consolidado		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	612	3.214	3.826	612	3.214	3.826
Capital de giro – ACC e ACE	8.297	-	8.297	11.973	-	11.973
Financiamentos – Proapi e Provin	3.034	12.734	15.768	3.034	12.734	15.768
	11.943	15.948	27.891	15.619	15.948	31.567

	31/12/11					
	Controladora			Consolidado		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	630	3.666	4.296	630	3.666	4.296
Capital de giro – ACC e ACE	93.639	-	93.639	94.355	-	94.355
Financiamentos – Proapi e Provin	3.196	11.927	15.123	3.196	11.927	15.123
	97.465	15.593	113.058	98.181	15.593	113.774

c) Risco de mercado:

Risco da taxa de juros: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado.

Com objetivo de reduzir os possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados a uma cesta de indicadores como CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de taxas de câmbio: Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou o ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além de contas a receber originado por exportações a partir do Brasil, aplicações financeiras e investimentos no exterior se constituem um hedge natural, para proteger a Companhia das oscilações cambiais. Para o saldo entre ativos e passivos sujeitos ao risco da variação cambial a Companhia e suas controladas avaliam sua exposição cambial e contratam, se necessário, instrumento financeiro derivativo adicional, como forma de proteção.

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia possui adiantamentos de contrato de exportação de US\$4.083 (US\$49.760 em 31 de dezembro de 2011), o qual é compatível com as vendas programadas para o mercado externo no vencimento dos contratos. Não há outros financiamentos e empréstimos contratados ou indexados a qualquer moeda estrangeira.

Risco de preço das commodities: Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar commodities como matéria prima, a Companhia poderá ter seu custo dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços internacionais destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.2) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros*

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 30 de setembro de 2012, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2012 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes de 25% e 50% para aplicações financeiras e crescentes de 25% e 50%, respectivamente, para empréstimos. Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e resgates de aplicações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, e CDI.

No quadro a seguir são apresentadas as posições em aberto em 30 de setembro de 2012, com os valores nominais e juros de cada instrumento contratado, a saber:

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Juros aplicações financeiras	R\$	63.915	53.945	43.969
Depreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Receitas Financeiras				
CDI %		7,36%	5,52%	3,68%
IPCA		5,11%	3,83%	2,56%
AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA				
Encargos de financiamentos – Proapi e Provin	R\$	685	857	1.028
Apreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Passivos Financeiros				
TJLP		5,50%	6,88%	8,25%

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.3) *Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos contratados*

c3.1) Instrumentos de proteção cambial

A Companhia projetou o impacto das operações destinadas à proteção de taxa de câmbio em 3 (três) cenários para o exercício 2012, a saber:

- Cenário Provável: Neste cenário foi considerado que a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$2,0387.

- Cenário Possível: Neste cenário a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$2,5484, equivalente a 25% superior à cotação do primeiro cenário.

- Cenário Remoto: Neste cenário a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$3,0581, equivalente a 50% superior à taxa do primeiro cenário.

A seguir demonstramos o resumo do impacto em cada cenário projetado, para posição com vencimento em 31 de outubro de 2012.

	Moeda	Valores de Referências		Valor em R\$	Impacto
		30/09/12	Cotação do dólar em 30/09/12		
Cenário Provável					
<u>Compromissos de Venda</u>					
Posição Vendida	US\$	47.500	R\$ 2,0387	96.840	189
Cenário Possível - 25%					
<u>Compromissos de Venda</u>					
Posição Vendida	US\$	47.500	R\$ 2,5484	121.049	(24.209)
Cenário Remoto - 50%					
<u>Compromissos de Venda</u>					
Posição Vendida	US\$	47.500	R\$ 3,0581	145.260	(48.420)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.4) *Gestão de capital*

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas.

A alteração na política de dividendos em 2011, ao qual passou a incluir os incentivos fiscais relacionados aos programas Provin e Proapi, na base de cálculo dos dividendos não impactou aos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital da Companhia adotados durante os períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	25.219	109.966	28.853	110.674
(-) Caixa e equivalentes de Caixa	(5.151)	(51.128)	(29.337)	(61.518)
Dívida Líquida	20.068	58.838	(484)	49.156
Patrimônio Líquido	1.876.826	1.800.563	1.877.354	1.800.952
Índice de alavancagem financeira	1,1%	3,3%	0,0%	2,7%

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

19. Transações e saldos com partes relacionadas

Durante os períodos, a Companhia praticou as seguintes transações com as partes relacionadas:

a) Montantes dos saldos e transações a receber e a pagar – Empresas relacionadas

	Controladora					Consolidado			
	30/09/12		31/12/11			30/09/12		31/12/11	
Saldos ativos por mútuo e por conta corrente	Conta a receber por vendas	Contas a pagar	Conta a receber por vendas	Contas a pagar	Conta a receber por vendas	Contas a pagar	Conta a receber por vendas	Contas a pagar	
Controladas									
Grendene USA, Inc.	-	3.025	93	5.753	2.273	-	-	-	-
Grendene Argentina S.A.	-	48.359	-	43.714	-	-	-	-	-
MHL Calçados Ltda.	6	18.934	326	9.397	11	-	-	-	-
Outras									
Telasul S.A.	-	-	232	-	193	-	232	-	193
Vulcabrás Azaléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	72	-	92	-	72	-	92	-
Vulcabrás Azaléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	1	-	-	-	1	-	-	-
Vulcabrás Azaléia Argentina S.A. (*)	-	808	-	1.061	-	808	2.061	1.061	412
	Controladora/Consolidado				Controladora/Consolidado				
	30/09/12				30/09/11				
	Venda de produtos	Compras de produtos e serviços	Despesa financeira	Receita financeira	Venda de produtos	Compras de produtos e serviços	Despesa financeira	Receita financeira	
Controladas									
Grendene USA, Inc.	4.828	1.197	660	1.473	2.357	285	1.454	617	
Grendene Argentina S.A.	19.267	-	-	-	7.398	-	-	-	
MHL Calçados Ltda.	9.377	315	-	-	10.799	12	-	-	
Outras									
Telasul S.A.	-	1.312	-	-	13	2.599	-	-	
Vulcabrás Azaléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	359	-	-	-	372	-	-	-	
Vulcabrás Azaléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	8	-	-	-	-	-	-	-	
Vulcabrás Azaléia Argentina S.A. (*)	963	4.639	106	214	1.211	3.436	184	263	

(*) O saldo de contas a pagar e a transação de compra de produtos para a parte relacionada Vulcabrás Azaléia Argentina S.A. referem-se à transações e saldos com a controlada Grendene Argentina.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

19. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

b) Natureza, termos e condições das transações – Empresas relacionadas

- As transações de vendas realizadas com as controladas Grendene USA, Inc. (sediada nos Estados Unidos) e Grendene Argentina S.A. (sediada na Argentina) referem-se a vendas de calçados para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas. As transações de vendas realizadas com a controlada MHL Calçados Ltda. e com as partes relacionadas Vulcabrás Azaléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. (sediada no Brasil), Vulcabrás Azaléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. (sediada no Brasil), e Vulcabrás Azaléia Argentina S.A. (sediada na Argentina), referem-se a vendas de insumos utilizados na produção de calçados. O prazo médio de recebimento para vendas ao exterior é de aproximadamente 180 dias e no mercado doméstico é de aproximadamente 301 dias.
- Excepcionalmente para a Grendene Argentina S.A., as transações de vendas realizadas a partir de 2011 foram afetadas pela nova política de importação daquele país ao qual comprometeram o processo de liberação das licenças de importação e, por conseguinte, o abastecimento do mercado local. Este fato fez com que houvesse a necessidade de renegociar prazos. O prazo médio aproximado de 180 dias passou para 249 dias.
- As operações efetuadas com Telasul S.A. (sediada no Brasil) referem-se a compras de expositores utilizados para a divulgação dos produtos da Companhia. O prazo médio de pagamento é de aproximadamente 30 dias.
- As transações realizadas com MHL Calçados Ltda. (sediada no Brasil) referem-se à compra de insumos para o processo produtivo. O prazo médio de pagamento é de aproximadamente 235 dias.
- A Grendene USA, Inc. comercializa calçados produzidos pela Companhia e atua como representante comercial para clientes com sede nos Estados Unidos. Sobre as vendas realizadas a clientes nos Estados Unidos com entrega direta pela Grendene, a Grendene USA, Inc é remunerada com base em comissão de 6%. O prazo médio de pagamento das comissões de vendas ao exterior é de aproximadamente 180 dias.

As Companhias Telasul S.A, Vulcabrás Azaléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabrás Azaléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A., e Vulcabrás Azaléia Argentina S.A. são controladas por acionistas da Grendene S.A..

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

19. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

b) Natureza, termos e condições das transações – Empresas relacionadas-- Continuação

As Companhias Alexandre G. Bartelle Participações S.A., Grendene Negócios S.A. e Verona Negócios e Participações S.A. são controladoras da Grendene S.A.. Não há outras transações, exceto dividendos pagos, entre a Companhia e suas controladoras, nos períodos de 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

c) Remuneração da Administração chave

As despesas com salários e encargos sociais, pagas às pessoas chaves estão demonstradas a seguir:

	Controladora	
	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/11</u>
Conselho da Administração	570	648
Conselho fiscal	153	108
Diretoria estatutária	2.088	2.326
	2.811	3.082

Como remuneração variável a Companhia possui um plano de opções de ações conforme transcrito na Nota 20, cujo saldo a pagar por meio de compra de ações em 30 de setembro de 2012 é de R\$1.217 (R\$1.233 em 30 de setembro de 2011).

A Companhia não pagou a suas pessoas chave da administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e c) benefícios de pós emprego.

d) Outras partes relacionadas

A Companhia utiliza serviços de assessoria e agenciamento de viagens aéreas de empresas pertencentes à parte relacionada. Em 30 de setembro de 2012 os valores gastos com estes serviços totalizaram R\$454 (R\$428 em 30 de setembro de 2011), que representou aproximadamente 0,05% das despesas gerais da Companhia. Não existem saldos pendentes a pagar em 30 de setembro de 2012.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de ações

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia registrou a despesa com remuneração por meio de opções de compras de ações, como custo com pessoal, com base no valor justo das operações na data da concessão das mesmas, no valor de R\$1.217 (R\$1.233 em 30 de setembro de 2011).

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de Abril de 2008, os acionistas da Companhia aprovaram o “Plano de Opção de Ações”, a vigorar a partir de 14 de Abril de 2008, para diretores e gerentes da Companhia, exceto diretores controladores. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, o qual poderá delegar suas funções, observadas as restrições previstas em lei, a um Comitê especialmente criado para tanto.

As opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano de Outorga de Opções estão limitadas a 5% do capital social da Companhia. As ações resultantes do exercício de opção serão emitidas em decorrência de deliberação de aumento de capital, pelo Conselho de Administração, dentro dos limites do capital autorizado da Companhia ou utilização de ações em tesouraria, dentro dos limites legais.

Os beneficiários do Plano de Opção de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 6 anos contados da data de outorga. O período de carência (vesting) será de até 3 anos, com liberações de 33% a partir do primeiro aniversário, 66% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

Em reuniões do Conselho de Administração foram aprovadas outorgas de ações, conforme descrito a seguir: i) em 25 de abril de 2008, 2.039.901 ações (pós desdobramento), ii) em 05 de março de 2009, 900.000 ações (pós desdobramento), iii) em 04 de março de 2010, 700.000 ações, iv) em 4 de fevereiro de 2011, 1.741.632 ações, e v) em 1º de março de 2012, 326.847 ações para Opção de Compra ou Subscrição de ações da Companhia aos diretores e gerentes exceto diretores controladores.

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de setembro de 2009 aprovou o desdobramento de ações ordinárias de emissão da Companhia, passando cada ação ordinária ser representada por 3 (três) ações pós desdobramento.

Em 1º de março de 2012, através da Ata da 45ª de Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a alteração do Regulamento de Plano de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações, nos itens 4.1, 4.2 e 4.5 da Cláusula IV, conforme descrito a seguir:

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de ações--Continuação

Regulamento de Plano de Outorga de Opções de compra ou subscrição de ações – Cláusula IV – texto original	Nova redação aprovada através da Ata da 45ª Reunião do Conselho de Administração
4.1. O Exercício da Opção consistirá na compra das ações pelo preço de exercício estabelecido, após decorrido o prazo de "Vesting". O Beneficiário, para tanto, deverá manifestar formalmente o exercício das opções à Companhia, através de uma Notificação de Exercício, no prazo de até quinze (15) dias subsequentes à reunião do Conselho de Administração da Companhia que: (a) tiver aprovado o Balanço do Exercício Anterior ou (b) tiver aprovado as Demonstrações Financeiras do primeiro semestre do exercício respeitados os limites previstos em 3.2 supra.	4.1. O Exercício da Opção consistirá na compra das ações pelo preço de exercício estabelecido, após decorrido o prazo de "Vesting". O Beneficiário, para tanto, deverá manifestar formalmente o exercício das opções à Companhia, através de uma Notificação de Exercício, no prazo de até quinze (15) dias subsequentes à reunião do Conselho de Administração da Companhia que tiver aprovado o Balanço do Exercício Anterior, respeitados os limites previstos em 3.2 supra.
4.2. A Notificação de Exercício só poderá ser expedida pelo Beneficiário, após a divulgação dos resultados anuais e semestrais.	4.2. A Notificação de Exercício só poderá ser expedida pelo Beneficiário, após a divulgação dos resultados anuais.
4.3. O Conselho de Administração, a seu exclusivo critério, mas sem desrespeitar os limites legais retro referidos, poderá aplicar um desconto de até 20% sobre o resultado da média referida neste item.	4.3. O Conselho de Administração, a seu exclusivo critério, mas sem desrespeitar os limites legais retro referidos, poderá aplicar um desconto de até 50% sobre o resultado da média referida neste item.

a) Resumo de outorga de ações para opção de compra ou subscrição de ações

A composição das opções concedidas e as movimentações ocorridas são demonstradas a seguir:

Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	Valor Prêmio da Opção	Valor justo na data de concessão
25/04/2008	7,30	25/04/2009	679.967	0,31	7,61
25/04/2008	7,30	25/04/2010	1.359.934	0,31	7,61
25/04/2008	7,30	25/04/2011	2.039.901	0,31	7,61
05/03/2009	4,26	05/03/2010	300.000	0,42	4,68
05/03/2009	4,26	05/03/2011	600.000	0,42	4,68
05/03/2009	4,26	05/03/2012	900.000	0,42	4,68
04/03/2010	10,08	04/03/2011	233.333	2,28	12,36
04/03/2010	10,08	04/03/2012	466.666	2,28	12,36
04/03/2010	10,08	04/03/2013	700.000	2,28	12,36
24/02/2011	10,80	24/02/2012	580.544	1,20	12,00
24/02/2011	10,80	24/02/2013	1.161.088	1,20	12,00
24/02/2011	10,80	24/02/2014	1.741.632	1,20	12,00
01/03/2012	4,33	01/03/2013	108.949	4,21	8,54
01/03/2012	4,33	01/03/2014	217.898	4,21	8,54
01/03/2012	4,33	01/03/2015	326.847	4,21	8,54

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de ações--Continuaçãoa) Resumo de outorga de ações para opção de compra ou subscrição de ações--Continuação

Ano da outorga	Quantidade de ações				Saldo final em 2012
	Saldo final em 2011	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	
2008	518.510	-	(12.633)	(52.152)	453.725
2009	297.614	-	(297.367)	-	247
2010	654.751	-	-	(26.769)	627.982
2011	1.666.176	-	-	(62.976)	1.603.200
2012	-	326.847	-	(6.666)	320.181
	3.137.051	326.847	(310.000)	(148.563)	3.005.335

Ano da outorga	Quantidade de ações				Saldo final em 2011
	Saldo final em 2010	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	
2008	1.288.876	-	(760.577)	(9.789)	518.510
2009	658.175	-	(339.423)	(21.138)	297.614
2010	693.112	-	-	(38.361)	654.751
2011	-	1.741.632	-	(75.456)	1.666.176
	2.640.163	1.741.632	(1.100.000)	(144.744)	3.137.051

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de ações--Continuação

b) Resultado líquido da opção de compra de ações

A movimentação das operações de alienação, cancelamentos e aquisição ocorridas no período decorrente das operações com opções:

Plano de opção de ações	Movimentação	Data da outorga / realização	Quantidade máxima de ações	Quantidade de ações ordinárias	Preço médio da ação	Resultado	
						Ajustes do plano de ações	Resultado da venda de ações
Primeiro	Opções de compra de ações emitidas	25/04/2008	2.039.901	-	7,29	-	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	03/09/2009	-	(213.000)	7,05	-	-
	Emissão para aumento de capital	22/03/2010	-	496.875	7,29	-	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	22/03/2010	-	(496.875)	7,29	-	-
	(-) Canceladas	29/03/2010	-	(41.150)	7,29	-	-
	(-) Canceladas	25/02/2011	-	(9.789)	7,29	-	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	15/03/2011	-	(760.577)	6,64	-	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	14/03/2012	-	(12.633)	4,74	-	(12)
	(-) Canceladas	04/05/2012	-	(52.152)	7,29	(37)	-
Segundo	Opções de compra de ações emitidas	05/03/2009	900.000	-	4,12	-	-
	Emissão para aumento de capital	22/03/2010	-	223.125	4,12	-	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	22/03/2010	-	(223.125)	4,12	-	-
	(-) Canceladas	29/03/2010	-	(18.700)	4,12	-	-
	(-) Canceladas	25/02/2011	-	(8.620)	4,12	-	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	15/03/2011	-	(339.423)	6,64	-	-
	(-) Canceladas	01/07/2011	-	(12.518)	4,12	-	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	14/03/2012	-	(297.367)	4,74	-	(150)
Terceiro	Opções de compra de ações emitidas	04/03/2010	700.000	-	9,16	-	-
	(-) Canceladas	29/07/2010	-	(6.888)	9,16	-	-
	(-) Canceladas	25/02/2011	-	(9.189)	9,16	-	-
	(-) Canceladas	01/07/2011	-	(29.172)	9,16	-	-
	(-) Canceladas	04/05/2012	-	(26.769)	9,16	(55)	-
Quarto	Opções de compra de ações emitidas	24/02/2011	1.741.632	-	9,76	-	-
	(-) Canceladas	01/07/2011	-	(75.456)	9,76	-	-
	(-) Canceladas	04/05/2012	-	(62.976)	9,76	(47)	-
Quinto	Opções de compra de ações emitidas	01/03/2012	326.847	-	3,92	-	-
	(-) Canceladas	04/05/2012	-	(6.666)	3,92	(4)	-
Movimento das ações no patrimônio líquido						(143)	(162)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de ações--Continuação

c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento das despesas com remuneração de empregados

A Companhia reconhece as despesas com remuneração variável dos empregados com base no valor justo das opções outorgadas, o qual foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções "Black-Scholes". Para determinar este valor justo médio ponderado, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

	Outorga em 25/04/2008	Outorga em 05/03/2009	Outorga em 04/03/2010	Outorga em 24/02/2011	Outorga em 01/03/2012
Total de opções de compra concedido	2.039.901	900.000	700.000	1.741.632	326.847
Preço de exercício	7,30	4,26	10,08	10,80	4,33
Volatilidade estimada	36,50%	36,50%	32,80%	27,60%	14,07%
Dividendo esperado sobre as ações	6%	9%	4%	4%	7%
Taxa de juros livre de risco média ponderada	12,00%	9,25%	11,25%	12,50%	9,50%
Maturidade máxima	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos
Maturidade média	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos
Valor prêmio da opção	0,31	0,42	2,28	1,20	4,21
Valor justo na data da concessão	7,61	4,68	12,36	12,00	8,54

A volatilidade foi apurada com base na oscilação média históricas dos últimos 18 meses anteriores à data da outorga.

Os dividendos esperados foram obtidos com base na média de pagamentos de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações nos últimos 12 meses.

A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a taxa média projetada da Selic, divulgada pelo Banco Central (BACEN).

O valor justo das opções concedidas durante o período de serviço exigido pelo plano é reconhecido como despesa, em base linear, em contrapartida de Reserva de Capital.

A Companhia não está compromissada à recompra de ações que forem adquiridas pelos beneficiários.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais)

21. Seguros

A Companhia adota política de contratar seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros em suas plantas industriais. As principais categorias de seguros estão demonstradas a seguir:

Cobertura	Valor da cobertura	Vigência	Seguradora
Incêndios, vendaval e danos elétricos:			
Edificações	139.691	31/12/2011 a 31/12/2012	Itaú Seguros
Máquinas e equipamentos	270.231	31/12/2011 a 31/12/2012	Itaú Seguros
Estoques	74.003	31/12/2011 a 31/12/2012	Itaú Seguros

22. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
Despesas por função				
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(659.670)	(564.587)	(666.480)	(577.467)
Despesas com vendas	(292.730)	(249.539)	(310.474)	(260.766)
Despesas gerais e administrativas	(46.238)	(41.444)	(51.550)	(44.555)
Outras receitas operacionais	3.322	5.298	3.379	5.327
Outras despesas operacionais	(2.572)	(2.766)	(2.591)	(2.837)
	(997.888)	(853.038)	(1.027.716)	(880.298)
Despesas por natureza				
Despesas com pessoal	(314.490)	(299.519)	(320.124)	(304.259)
Matéria prima	(297.561)	(229.395)	(301.765)	(238.217)
Material de uso e consumo	(37.250)	(33.260)	(38.187)	(33.888)
Fretes	(61.990)	(46.397)	(64.535)	(48.235)
Publicidade e propaganda	(95.171)	(83.200)	(101.327)	(84.986)
Licenciamento exploração direitos autorais	(35.371)	(31.385)	(35.371)	(31.385)
Comissões	(53.465)	(42.298)	(54.607)	(43.691)
Energia	(18.044)	(16.325)	(18.785)	(16.963)
Depreciação e amortização	(22.002)	(20.540)	(22.682)	(20.812)
Outras despesas	(62.544)	(50.719)	(70.333)	(57.862)
	(997.888)	(853.038)	(1.027.716)	(880.298)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

23. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
Receita bruta de vendas	1.481.996	1.182.147	1.538.968	1.221.308
<i>Mercado interno</i>	1.222.367	996.277	1.229.448	994.752
<i>Mercado externo</i>	230.998	169.787	280.688	210.157
<i>Incentivos fiscais – Proapi/ Procomex</i>	21.945	16.083	22.059	16.399
<i>Reintegra*</i>	6.686	-	6.773	-
Devolução de vendas	(31.695)	(34.060)	(32.797)	(38.517)
Descontos financeiros	(74.791)	(63.137)	(94.324)	(69.984)
Impostos sobre a venda	(257.881)	(209.371)	(263.013)	(211.560)
Incentivos fiscais ICMS – Provin/ Probahia	89.763	74.221	90.486	74.478
INSS**	(16.378)	-	(16.604)	-
	1.191.014	949.800	1.222.716	975.725

Impostos sobre a venda

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 18,00%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
INSS - Contribuição para Seguridade Social (**)	1,00%

(*) Vigente a partir de 1º de dezembro de 2011 de acordo com a Lei nº 12.546 de 14/12/2011, a qual institui o Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (Reintegra).

(**) Vigente a partir de 1º de dezembro de 2011 de acordo com o art. 8º da Lei nº 12.546 de 14/12/2011 que substituiu a contribuição de INSS a cargo da empresa de vinte por cento sobre o total das remunerações pagas ou creditadas aos segurados empregados, trabalhadores avulsos e contribuintes individuais que lhe prestem serviços. Até julho de 2012 a alíquota foi de 1,50%, a partir de 1º de agosto de 2012 passou a ser de 1,00% conforme a MP nº 563 de 03/04/2012 e Lei nº 12.715 de 17/09/12.

Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais)

24. Informações por segmento

Em função de produzir unicamente calçados sintéticos, para fins contábeis e gerenciais, a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio. Os produtos da Companhia, embora sejam destinados a diversos públicos (masculino, feminino e infantil, de massa, etc.) não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

As vendas consolidadas no mercado interno e externo e os ativos não circulantes, estão assim representados:

	Controladora				Consolidado	
	30/09/12		30/09/11		31/12/11	30/09/11
	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Receita bruta de vendas
Mercado interno	1.222.367	13.277	996.277	11.337	1.229.448	994.752
Mercado externo	259.629	23.638	185.870	18.134	309.520	226.556
	1.481.996	36.915	1.182.147	29.471	1.538.968	1.221.308

Os ativos não circulantes da Companhia referem-se aos investimentos de suas controladas: MHL Calçados Ltda. (sediada no Brasil), Grendene Argentina S.A. (sediada na Argentina) e Grendene USA, Inc. (sediada nos Estados Unidos).

As informações de vendas brutas no mercado externo, por segmento geográfico, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pela controladora no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior (a Grendene USA, Inc. e a Grendene Argentina S.A., nos Estados Unidos e na Argentina, respectivamente), e podem ser assim apresentadas:

	Consolidado	
	30/09/12	30/09/11
Vendas brutas mercado externo a partir do:		
Brasil	237.433	183.037
Estados Unidos	15.334	8.359
Argentina	56.753	35.160
	309.520	226.556

Não há clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas no mercado interno ou externo.

Os ativos não circulantes no exterior representam menos de 9% dos ativos não circulantes da Companhia.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Cláusula Compromissória

Companhia, seus Acionistas, Administradores, membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no estatuto social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento de Arbitragem, do Regulamento de Sanções e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Em atendimento ao Regulamento do Novo Mercado, seguem os **Requisitos Adicionais para as Informações Trimestrais – ITR** na data-base de 30 de setembro de 2012 e 30 de setembro de 2011:

1. Composição Acionária da Grendene S.A. até o nível de pessoa física.

Acionistas	30/09/2012		30/09/2011	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle Particip. S/A	90.000.000	29,928172%	90.000.000	29,928172%
Verona Neg. e Particip. S/A	72.000.000	23,942538%	72.000.000	23,942538%
Grendene Negócios S/A	60.300.000	20,051875%	60.300.000	20,051875%
Alexandre G. Bartelle ⁽¹⁾	1.151.957	0,383066%	1.231.957	0,409669%
Pedro Grendene Bartelle ⁽¹⁾	1.425.000	0,473863%	1.505.000	0,500466%
Maílson Ferreira da Nóbrega ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Oswaldo de Assis Filho ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Renato Ochman ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Walter Jansen Neto ⁽¹⁾	26.500	0,008812%	3.000	0,000998%
Diretoria Executiva ⁽²⁾	288.945	0,096084%	255.199	0,084863%
Ações em circulação ⁽³⁾	75.527.571	25,115580%	75.424.817	25,081410%
Ações em tesouraria	0	0,000000%	0	0,000000%
Total	300.720.000	100,000000%	300.720.000	100,000000%

(1) Membro do Conselho de Administração;

(2) Diretoria Executiva, excluindo os diretores que fazem parte do Conselho de Administração;

(3) Acionistas detentores de menos de 5% do capital votante da companhia;

1.1. Composição Acionária da Alexandre G. Bartelle Participações S.A.

Acionistas	30/09/2012		30/09/2011	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle	9.999.997	99,999970%	9.999.997	99,999970%
Pedro Grendene Bartelle	1	0,000010%	1	0,000010%
Elizabeth Bartelle Laybauer	1	0,000010%	1	0,000010%
Maria de Lourdes Bartelle	1	0,000010%	1	0,000010%
Total	10.000.000	100,000000%	10.000.000	100,000000%

1.2. Composição Acionária da Verona Negócios e Participações S.A.

Acionistas	30/09/2012		30/09/2011	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Pedro Grendene Bartelle	5.008.000	50,080000%	5.008.000	50,080000%
Pedro Bartelle	1.248.000	12,480000%	1.248.000	12,480000%
Giovana Bartelle Velloso	1.248.000	12,480000%	1.248.000	12,480000%
Maria Cristina Nunes de Camargo	2.496.000	24,960000%	2.496.000	24,960000%
Total	10.000.000	100,000000%	10.000.000	100,000000%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1.3. Composição Acionária da Grendene Negócios S.A.

Acionistas	30/09/2012		30/09/2011	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle Particip. S.A.	5.522.390	55,223900%	5.522.390	55,223900%
Verona Neg. Particip. S/A	4.477.610	44,776100%	4.477.610	44,776100%
Total	10.000.000	100,000000%	10.000.000	100,000000%

2. Participação Acionária de Controladores, Administradores e Ações em Circulação.

Participantes	30/09/2012		30/09/2011	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Controladores	224.876.957	74,779515%	225.036.957	74,832720%
Membros Cons. de Administração	26.527	0,008821%	3.027	0,001007%
Membros do Conselho Fiscal	0	0,000000%	0	0,000000%
Diretores	288.945	0,096084%	255.199	0,084863%
Ações em circulação	75.527.571	25,115580%	75.424.817	25,081410%
Ações em tesouraria	0	0,000000%	0	0,000000%

3. Free-Float

Perfil dos Acionistas	30/09/2012			30/09/2011		
	Quant.	Quant. Ações ON	Part. %	Quant.	Quant. Ações ON	Part. %
Pessoas físicas						
Investidores individuais	2.551	4.125.481	5,46%	2.148	3.775.995	5,01%
Clubes de investimento	69	5.695.859	7,54%	62	3.532.251	4,68%
Total	2.620	9.821.340	13,00%	2.210	7.308.246	9,69%
Institucionais						
Companhias seguradoras	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Fundos de pensão e de Seguridade	5	161.100	0,21%	3	99.200	0,13%
Fundos mútuos	147	37.532.499	49,69%	55	36.527.525	48,43%
Total	152	37.693.599	49,91%	58	36.626.725	48,56%
Investidores estrangeiros	124	27.897.332	36,94%	118	30.845.798	40,90%
Empresas públicas e privadas	41	115.300	0,15%	44	113.148	0,15%
Instituições financeiras						
Bancos Com. E Múlt., Soc. Fin.	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Bancos de Inv., DTVM e Corretoras	0	0	0,00%	3	530.900	0,70%
Total	0	0	0,00%	3	530.900	0,70%
Total	2.937	75.527.571	100,0%	2.433	75.424.817	100,0%

- O conceito de ações em circulação está de acordo com o disposto no art. 4º, § 2º, da Lei 6.404/76.
- O cálculo da quantidade de ações em circulação foi feito com observância da disposição do Regulamento de Listagem da Bovespa, em vigor desde 10 de Maio de 2011, que estipula que as ações detidas pelos Acionistas Controladores, por pessoas a ele vinculadas, por Administradores da Companhia, aquelas em tesouraria e preferenciais de classe especial que tenham por fim garantir direitos políticos diferenciados e sejam intransferíveis e de propriedade exclusiva do ente desestatizante, não podem ser consideradas para fins de cálculo das ações em circulação.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Grendene S.A.
Sobral - CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Grendene S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes

ao exercício anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e das mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado para o período de nove meses findo nessa data, obtidas das informações trimestrais - ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 25 de outubro de 2011 (reapresentado em 27 de março de 2012) e 3 de fevereiro de 2012, respectivamente, sem ressalvas.

Caxias do Sul, 25 de outubro de 2012

PricewaterhouseCoopers Emerson Lima de Macedo
Auditores Independentes Contador CRC 1BA022047/O-1 "S" CE
CRC 2SP000160/O-5 "F" CE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 25, a Diretoria Executiva da Grendene S/A, revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais da Companhia e empresas controladas (Consolidado). Declarando que tais Informações refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Sobral – CE, 24 de outubro de 2012.

Alexandre Grendene Bartelle
Diretor Presidente

Francisco Olinto Velo Schmitt
Diretor de Relações com Investidores

Gelson Luis Rostirolla
Diretor Adm. e de Controladoria

Rudimar Dall Onder
Diretor Com. e Industrial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 25, a Diretoria Executiva da Grendene S/A, com base nas informações apresentadas pelos auditores sobre os resultados de auditoria e esclarecimentos recebidos no decorrer do período; declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e conclusão expressa no Relatório da Revisão Especial sobre as Informações Trimestrais da Companhia e empresas controladas (Consolidado), apresentado sem ressalvas, elaborado pela Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes.

Sobral – CE, 25 de outubro de 2012.

Alexandre Grendene Bartelle
Diretor Presidente

Francisco Olinto Velo Schmitt
Diretor de Relações com Investidores

Gelson Luis Rostirolla
Diretor Adm. e de Controladoria

Rudimar Dall Onder
Diretor Com. e Industrial